Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 25 de setembro de 1941 | NÚMERO 219

AMEAÇADA DE ESTRANGULAMENTO

A OFENSIVA GERMANICA NA UCRANIA

Numa ação combinada os marechais Timoshencko e Budienny fustigam os alemães na direção de Kharkov, no sentido de desbaratá-los

OFENSIVA DE MURMANSK AO ESTUÁRIO DO DNIEPER

Mapa que apresenta as frentes norte e centro da Russia, vendo-se Leninegrado e Psokov, onde se travam encarniçados combates

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os Exércitos Russos estão atacando intensamente as fôrças nazistas em três importantes setores.

As ultimas informações afirmam que os efetivos soviéticos estão reduzindo os salientes estabelecidos pelo marechal von Rundstedt na Ucrania.

Os três principais campos de batalha estão situados em Starya russa, Cluksov e Poltava.

No nordéste, os destacamentos enviados pelo marechal Voroschilov seguem o avanço na direção léste pelo sul do Lago Ilman, onde fustigam as fôrças nazistas que procuram conter a ofensiva soviética no setôr de Starya.

As ações mais importantes se desenvolvem na frente da Ucrania, onde os marechais Budienny e Timoshencko, numa combinação de movimentos estratégicos ameaçam desbaratar toda a ofensiva germanica.

O primeiro ataca na direção sul, particularmente nas proximidades de Gluksov, enquanto o segundo lança os seus contra-ataques em Poltava, para desalojar os alemães na zona de Kharkov.

A situação, em geral, é aproximadamente a seguinte:

Na frente ucraniana o marechal Budienny está consolidando novas linhas.

Na frente de Kharkov acredita-se que as tropas russas estejam preparadas para travar a mais encarniçada de todas as batalhas naquela região.

No setôr de Odessa os russos mantivéram a iniciativa, combatendo isolados dos restos dos exércitos da Ucrania.

Os seus poderosos contra-ataques obrigam os rumenos a se manter na defensiva.

Na frente central o marechal Timoshenck parece estar concentrando o seu ultimo avanço iniciado ao sul de Briank até Kharkov, ao mesmo tempo que mantem a iniciativa no resto da frente.

Na frente noroéste a contra-ofensiva soviética no setôr de Starfa fez com que os alemães se retirassem para o oéste, na direção do limite da provincia de Pskov com a Letonia.

Toda a frente de Leninegrado se tornou mais estavel em consequência de novas defêsas instaladas no perimetro da cidade.

Ha falta de noticias da frente da Finlandia.

DETIDOS seis cidadãos chilenos na Alemanha

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — A Chancelaria anunciou que o embaixador chileno em Berlim protestou contra a detenção de seis cidadãos chilenos e solicitou sua libertação, a qual foi prometida.

A TURQUIA ESTÁ EM ARMAS

CRÊ-SE EM ANKARA QUE OS SOLDADOS INGLÊSES E ALEMÃES NOVAMENTE SE DEFRONTARÃO NA EUROPA MERIDIONAL OU NA ASIA

ANKARA, 24 (U. P.) — Observadores locais prevêem que os exércitos germanicos e britanicos estarão frente á frente, mais uma vez, em campos da Europa Meridional ou na Asia Ocidental.

Os mesmos observadores declaram que as tropas bulgaras e turcas tambem participarão das batalhas que, futuramente, se desenrolarão naquelas regiões.

A TURQUIA EM ARMAS

NEW YORK, 24 (U. P.) — Informa-se que a Turquia está com 500 mil homens em armas.

INTENSO MOVIMENTO DE TROPAS BÚLGARAS PARA O NORTE

NA DIREÇÃO DO DANÚBIO

ANKARA, 24 (U. P.) — (Urgente) — Os circulos autorizados informam que se observa intenso movimento de tropas bulgaras para o norte.

O deslocamento das fôrças assumiu táis proporções que todas as estradas estão congestionadas.

As tropas marcham em direção ao Danubio.

A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA BULGARIA

SOFIA, 24 (U. P.) — Os jornais da manhã publicam, sem comentários, um desmentido de Moscou sôbre a descida de paraquedistas russos na Bulgaria.

Sabe-se, principalmente, que o argumento de Moscou é o pedido formulado pelo Ministro soviético Lovostchef, no sentido de, se lhe fôsse possivel, avistar-se com alguns supostos paraquedistas para se certificar, realmente, se eram russos.

Isso não foi possivel, porque todos os russos que desceram em paraquedas fôram mortos ou se suicidaram.

Não obstante, afirma-se oficialmente, que agora os bulgaros estão em condições de permitir uma entrevista do ministro soviético com os paraquedistas, pois desceram outros, dos quais alguns ainda estão vivos.

CONCENTRAÇÕES NAVAIS ALEMÃES

NEW YORK, 24 (U. P.) — Noticias procedentes do sul da Europa declaram que os alemães já concentraram numerosos navios e grande numero de homens nos portos bulgaros e rumenos.

EVACUAÇÃO DE JEMOOL

ANKARA, 24 (U. P.) — Fontes autorizadas bulgaras anunciam que as autoridades ordenaram a retirada dos habitantes turcos da localidade de Jemool, nas imediações da fronteira bulgaro-turca.

Acrescenta-se que os edificios daquela localidade, até então ocupados pelos turcos, eram verdadeiros armazens de munições e combustiveis de abastecimento.

CONFERÊNCIA INTER-ALIADA

LONDRES, 24 (A. N.) — A Conferência inter-aliada que está se realizando nesta capital, conta com a presença de representações da Australia, Nova Zeelandia, Africa do Sul, Bélgica, Checoslovaquia, Holanda, Grécia, França Livre, Polônia, Noruega, Luxemburgo e Rússia.

Pela primeira vez, a Rússia participa de uma conferência inter-aliada.

PERDAS ALEMÃS NO BALTICO

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Informa-se que grande parte da marinha alemã no Baltico foi destruida dêsde o inicio da guerra e que a Russia está demonstrando superioridade nestas aguas.

As perdas navais, segundo comunicado oficial, fôram de 21 "destroyers", 17 submarinos, 95 lanchas-motor, 82 transportes, 26 torpedeiras, 8 navios de patrulhamento, 1 caça-minas e 1 guarda-costas.

DE 50% O AUMENTO DA PRODUCÃO DE "TANKS" NA INGLATERRA

O MAU TEMPO TEM PREJUDICADO AS ATIVIDADES AÉREAS DA "RAF"

ROMA, 24 (U. P.) — Foi confirmado que 4 navios da esquadra britanica fôram afundados no porto de Gibraltar no dia 20 do corrente.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE TANKS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações divulgadas pelo Ministério de Abastecimento, e que fôram recebidas das fábricas de todo o país, revelam que a produção de tanks, nos três primeiros dias da semana — tanks para a Russia — aumentou de 50% sôbre o mesmo periodo no mês anterior.

PERDAS INGLESAS NO MEDITERRANEO

ROMA, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação italiana atacou um comboio no Mediterraneo afundando um navio mercante de 2.500 toneladas e avariando um outro de 1.000 toneladas.

No Mediterraneo oriental um submarino italiano afundou um petroleiro inglês de 1.200 toneladas.

VÍVERES PARA A INGLATERRA

BERLIM, 24 (T. O.) — A D. N. B. noticia de Washington que o ministro da Economia Agrícola norte-americana, sr. John Wikard, declarou que a Comissão Financeira da Camara da Inglaterra espera o máximo de auxílio dos Estados Unidos e Canadá no tocante ao problema de alimentação. Disse que a Inglaterra não poderá continuar vivendo se os dois países deixarem de enviar seus produtos. Afirmou ainda que para os próximos cinco meses a Inglaterra necessita de gêneros alimentícios no valor de um bilião de dólares norte-americanos.

BOMBARDEADOS DISTRITOS INGLESES

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aviões alemães atacaram os distritos costeiros do sudéste da Inglaterra e sul de Gales, arremessando bombas em algumas localidades.

O comunicado acrescenta

(Conclúe na 2.ª pag.)

CONFERÊNCIA anglo-russa-americana

MOSCOU, 24 (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital as Missões Britanica e Norte-Americana que participarão da conferência anglo-russa-americana.

REINICIADAS AS CONVERSACÕES FRANCO-GERMANICAS

DESTRUIDA UMA FÁBRICA DE MATERIAL DE GUERRA EM BORDÉUS — ESTADO DE SITIO EM PARIS

VICHY, 24 (U. P.) — Fôram reiniciadas as conversações franco germanicas que estavam interrompidas ha dois mêses.

O sr. Benois Mechin, negociador oficial de Vichy, conferenciou com o sr. Otto Abetz, embaixador alemão em Paris, que chegou aqui a fim de consultar o marechal Petain e o almirante Darlan.

Depois de conferenciar, o mesmo regressará a Paris, a fim de reencetar as negociações com Abetz.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE BORDEUS

NEW YORK, 24 (U. P.) — Noticias transmitidas pela radio de Vichy e captadas aqui, dizem que se verificou uma grande explosão na fabrica de material de guerra de Bordeus, ficando destruida parte dos edificios.

A fabrica atualmente estava dedicada á produção de gasolina sintética.

ESTADO DE SITIO EM PARIS

VICHY, 24 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que foi decretado o estado de sitio em Paris, em consequência dos incidentes havidos contra os alemães.

ATITUDE DA POPULAÇÃO PARISIENSE

PARIS, 24 (T. O.) — A população francêsa se mostra tranquila com a ordem do Chefe Militar alemão na França, general von Stuelpnagel a fim de por cobro aos atentados aos soldados alemães.

O correspondente Herbert Curtius escreve que os homens da rua compreendem que o general von Stuelpnagel quer servir á colaboração de ambos os povos e começar a luta contra os agentes pagos pela Inglaterra e URSS, os quais pretendem provocar desordens no país.

DARÁ CABO AOS CORSÁRIOS DO "EIXO"

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE ESTADO, SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou aos jornalistas, ontem que a esquadra dos Estados Unidos saberá dar cabo aos corsários do "eixo", nas aguas do Atlantico.

A REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE AMERICANA

BERLIM, 24 — (T. O.) — Segundo se comunica de Washington, o Presidente Roosevelt anunciou que na próxima semana esclareceria a atitude do govêrno americano no caso que se refere á revogação da lei de neutralidade e de outras questões relacionadas com a mesma.

ARMAMENTO NAVAL AMERICANO

BERLIM, 24 — (T. O.) — A DNB informa de Washington que o Presidente Roosevelt na sua conferência habitual com os jornalistas, declarou que o govêrno americano se ocupa atualmente com a questão de armamento dos navios mercantes.

O Presidente Roosevelt confessou que o navio mercante dinamarquês "Lundeby", requisitado pelos Estados Unidos, navegava com o pavilhão panamenho, com o nome de "Pink Star" e se achava armado.

AFUNDADO UM NAVIO DE GUERRA ITALIANO

LONDRES, 24 (A. N.) — O Almirantado anunciou que um submarino inglês torpedeou e afundou um navio de guerra italiano no Mediterraneo.

MOSCOU, 24 (U. P.) - UM COMUNICADO OFICIAL ACABA DE DECLARAR QUE AS FORCAS VERMELHAS INICIARAM UMA CONTRA-OFENSIVA EM TODA A FRENTE, DESDE MURMANSK ATÉ O ESTUÁRIO DO DNIEPER.

Caucaso, Waterloo dos alemães

A "REICHSWEHR" TERÁ QUE SE DEFRONTAR COM AS TROPAS BRITANICAS

Neva em toda a frente russa

ANKARA, 24 (U. P.) — De fonte britanica sabe-se que a situação militar da Russia na frente sul é grave, acrescentando-se que si os alemães puderem chegar ao Caucaso terão que se defrontar com as tropas britanicas.

Essa mesma fonte garantiu que no Caucaso os exércitos anglo-soviéticos inflingirão a primeira derrota aos alemães.

Desta vez, declaram os ingleses, se travará a batalha de Waterloo para as forças do "Reich".

NEVE NA RUSSIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — A Rádio local informa que está nevando intensamente ao longo de toda a frente de batalha na Russia.

CONTRA-ATAQUE RUSSO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Uma transmissão da emissora moscovita anuncía que as tropas russas contra-atacaram no setôr de Staraya Russa, no sentido de diminuir a pressão alemã sôbre Leninegrado.

BUDIENNY ESTABELECEU-SE EM KHARKOV

NEW YORK, 24 (U. P.) — Informa-se que as forças sob o comando do marechal Budienny sofreram elevadas perdas, as quais são calculadas entre 500 a 750 mil homens.

Contudo, espera-se que o marechal Budienny consiga formar uma nova linha da defêsa em Kharkov.

FUGA AO CERCO ALEMÃO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os exércitos sob o comando do marechal Budienny conseguiram escapar do cerco alemão em Kiev, consolidando suas linhas na frente de Kharkov onde, segundo se espera, será travada a mais gigantesca batalha pela posse da Ucrania.

BERLIM, 24 (T. O.) — Comunica-se que no dia de ontem a aviação alemã bombardeou duas estações nas proximidades de Kharkov, onde se encontravam 15 trens parados, os quais transportavam materiais de guerra.

Noutra estação foi destruido um trem de transporte e incendiado o combustivel liquido que era conduzido.

AFUNDADO UM NAVIO SOVIÉTICO

HELSINKI, 24 (U. P.) — Comunica-se de fonte competente que as forças navais finlandesas, que operam no Lago Ladoga, afundaram um navio-transporte da esquadra soviética.

O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO RUSSO

BERLIM, 24 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que, na noite de segunda-feira, foi afundado um caça-minas soviético, deslocando 500 toneladas, nas proximidades do golfo finlandês, na ilha Suursari, por um torpedeiro da marinha finlandêsa.

ATAQUE AÉREO A' CRIMÉA

BERLIM, 24 (U. P.) — Informa-se de fontes autorizadas que, na noite de ontem, bombardeiros germanicos atacaram aeródromos da Criméa.

Nêsse ataque fôram destruidos 10 aparelhos que se encontravam no sólo.

ATAQUE FRUSTRADO

MOSCOU, 24 (U. P.) — A Rádio de Moscou anuncía que a "Luftwaffe" tentou, na noite passada, atacar aquela cidade, sendo, porém, repelida pela defêsa anti-aérea.

Somente dois aparelhos inimigos conseguiram atravessar a linha de defêsa lançando insignificante número de bombas.

A RUSSIA PERDERA' HANGOE

HELSINKI, 24 (T. O.) — Depois que os alemães ocuparam Oesel, os circulos militares finlandêses consideram insustentavel a posição bolchevista na ilha de Hangoe, que os finlandeses tiveram de ceder aos russos, em virtude do tratado de paz de Moscou, em 1940.

As comunicações pelo mar Baltico fôram interrompidas depois da ocupação de Oesel e diminúe consideravelmente a atividade da artilharia da guarnição da ilha, que permanece em atitude passiva.

ATACADA A BASE DA CRIMÉA

BERLIM, 24 (T. O.) — Os "stukas" alemães bombardearam ontem, novamente com exito, a base de artilharia das posições de campanha do exército soviético, no istmo da Criméa.

LUTANDO DESESPERADAMENTE

MOSCOU, 24 (U. P.) — Um despacho oficial anunciou que as forças soviéticas prosseguiram na noite passada lutando desesperadamente em toda frente de batalha.

A R. A. F. NA RUSSIA

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério do Ar informa que a "Royal Air Force", em operação na Russia, destruiu 8 aparelhos Messerschimit - 109, perdendo, apenas, 1 avião, cujo piloto pereceu em combate.

AMEAÇA DIVIDIR OS EXÉRCITOS NAZISTAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — O marechal Timoshenko está realizando um avanço a partir de Glukbov, parte sul, até a frente central, e que ameaça dividir os exércitos nazistas.

Indica-se que existe possibilidade da separação dos exércitos dos marechais alemães Von Bock e Von Rundstedt, que, recentemente, se juntaram.

ELIMINAÇÃO DAS FORÇAS RUSSAS

BERLIM, 24 (U. P.) — Quartel General do **Fuehrer** — Oficialmente se póde esperar que dentro de poucos dias será completa a eliminação das forças russas que se acham cercadas a léste de Kiev.

Acrescenta-se que novos contingentes inimigos fôram destruidos ontem e que o resto das forças russas se encontra em duas bolsas firmemente cercado.

Outrossim, declara-se que as fotografias aéreas revelaram condições desfavoraveis ás forças soviéticas.

A LUTA EM ODESSA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que estão se travando violentas batalhas nos suburbios de Odessa, onde os soviéticos teem repelido fortes ataques germanicos.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

PANORAMA DA GUERRA

Os Estados Unidos preparam, metodicamente, o seu aparelhamento defensivo, e como o melhor meio de evitar a agressão é estar-se prevenido para o ataque, o presidente Roosevelt manifestou, ontem, a sua intenção de artilhar os navios mercantes de propriedade americana, que teem estado, ultimamente, expostos á ação dos corsários do mar e ar.

A resolução do presidente **yankee** causou grande repercussão e représenta mais uma etapa vencida no principio da liberdade dos mares, cuja violação o conduzirá, fatalmente, á guerra. E esta é hoje considerada nos EE. UU. como uma necessidade, único meio de eliminar os perigos de um dominio imposto pela brutalidade da fôrça armada.

Na Russia, os acontecimentos puderam ser observados sob dois aspectos diferentes: **Primeiro** — os alemães cessaram a impetuosidade da investida na Ucrania, ao passo que os soviéticos, numa ação combinada, tentam desbaratá-los.

Segundo — Numa mudança brusca de movimentos estrategicos, os alemães se lançaram ao assalto a Leninegrado, cujos suburbios já teriam sido atingidos pelas fôrças de vanguarda.

Não obstante o otimismo demonstrado pelo Alto Comando Germanico, é de crêr-se que a antiga capital russa ofereça, ainda, prolongada resistência, a menos que as proporções de sua capacidade defensiva estejam bastante comprometidas, senão pela deficiência de reservas de material bélico, mas devido á alta densidade de população.

Só mesmo a renúncia pessoal, num esfôrço inaudito de abnegação, poderá escrever uma das mais brilhantes páginas da história da presente guerra, determinando o reagrupamento dos exercitos soviéticos e sua recomposição durante o inverno para uma campanha posterior, cuja sorte das armas poderia estar ao seu lado.

As 72 horas que restam da semana, talvez ainda sejam decisivas para a campanha russo-alemã.

E enquanto isso, a derrota econômica do Reich na Turquia vem agravar a tensão que os esforços tanto de um lado como de outro, não teem conseguido encobrir as aparências.

E uma indagação é feita por todos: Será a guerra conduzida mais uma vez, ao sudéste europeu?

Quasi se tem a certeza de que nêste conflito, alemães e turcos se baterão, mas em campos opostos.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA AZEVÊDO, á rua Barão do Triunfo.

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

POSSIBILIDADE

DE UMA OFENSIVA BRITANICA NA LÍBIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Por Frederick Kuh — A opinião dos comentaristas experimentados cada vez se acentua mais sôbre a possibilidade de que durante o outono se realize a ofensiva britanica na Libia.

Naturalmente, não ha ninguem que saiba com exatidão os planos do alto comando. Tudo se reduz a comentários. Porém é incessante a afluência de tropas, reforço e equipamentos para os exércitos aliados concentrados no Egito.

Opina-se que as fôrças britanicas no Egito, atualmente, superam consideravelmente as alemãs e italianas na Libia. Diz-se que a Alemanha sómente dispõe de duas divisões mecanizadas e talvez duas outras de infantaria, enquanto o poderio total dos italianos no mesmo teatro provavelmente será maior.

Se os aliados poderem eliminar as fôrças do "eixo" de Libia, poderão possivelmente limitar-se a deixar tão sómente unidades de ocupação ao longo da costa e fronteiras, poupando numerosas divisões que assim entrariam em ação noutras frentes.

Não obstante, nas esfêras autorizadas daqui, considera-se que seria aconselhavel destruir os exércitos do eixo da Libia antes de empregar operações de maior envergadura na zona do mar Caspio e Mar Negro.

Os peritos britanicos aliados abrigam certas duvidas quanto á veracidade das informações de que a Bulgaria está próxima a entrar no conflito da Russia.

Admite-se que a propaganda que destaca os sentimentos russofilos da população bulgara é consideravelmente exagerada, recordando-se que as simpatias slavas não bastaram para impedir que a Bulgaria lutasse contra a Russia, na guerra de 1914.

Não obstante a Bulgaria carece de "tanks" e aviões, pel que se acredita ser problemático o valor do auxilio que poderia prestar á Alemanha contra a Russia.

NO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 24 (U. P.) — O Comando Britanico do Oriente Médio comunica que não há nada de importancia a informar.

DE 50% O AUMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

que os danos fôram escassos e poucas as vítimas.

MEDIDAS DE AÇÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — Informa a DNB, de Washington, que o encarregado do programa de auxílio á Inglaterra declarou que será necessário recusar todos os pedidos que impossibilitem a extensão da lei de auxílio á União Soviética. Acentuou que devido a incerteza do futuro não se deve fazer qualquer restrição á aplicação na Russia da referida lei.

O GOLPE DA MARINHA ITALIANA

MADRID, 24 (U. P.) — Os jornais desta capital publicam, hoje, longos comentários referentes ao golpe na Marinha Italiana contra Gibraltar, ao qual supõe-se terem sido empregados novos meios técnicos secretos.

Ao mesmo tempo os comentaristas rendem um preito de homenagem á tripulação italiana.

IMPOSSIVEIS OS "RAIDS" INGLESES

LONDRES, 24 (U. P.) — A terceira noite de máu tempo impediu que se realizassem os "raids" da RAF.

PENA DE MORTE POR BOATOS

BERLIM, 24 (U. P.) — O Secretário da Justiça, sr. Roland Dreslier, em artigo publicado numa revista e reproduzido no jornal "Anzeigner", anuncía que as pessôas que difundirem ao público boatos propalados através de rádio emissoras estrangeiras poderão, de agora em diante, ser condenadas á morte.

OPERÁRIOS ESTRANGEIROS PARA A ALEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — A "Associated Press" destaca a noticia do rádio de Moscou, dizendo que centenas de operários estrangeiros fôram enviados á Alemanha para substituir nas fábricas os operários alemães que morreram ou ficaram feridos na terrivel explosão ocorrida numa fábrica de munições da Tchecoslováquia.

Dessa explosão fôram hospitalizadas 900 vítimas.

Acrescenta-se que as tropas germanicas cercaram a fábrica quando outras explosões destruiram parte da usina elétrica.

Até agora as investigações das autoridades alemãs teem sido infrutiferas.

BATALHA SUBMARINA CONTRA A INGLATERRA

BERLIM, 24 (A. N.) — Todos os jornais desta capital anunciam que será intensificada ainda mais a batalha submarina contra a Inglaterra.

FRUSTADO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Não fôram revelados os nomes nem o total das pessôas detidas, mas se acredita que o movimento estava centralizado em tôrno da fôrça aérea, na qual segundo se diz, há muitos simpatizantes do nazismo.

A situação tornou-se tensa na semana passada estando o ambiente cheio de boatos. Fôram tomada precauções pelas autoridades militares e policiais, tendo sido ordenado que a policia montada de Buenos Aires permanecesse aquartelada.

No domingo, a situação parecia calma. As precauções fôram diminuidas, ao passo que a vigilancia policial passou a ser normal.

A descoberta do "complot" é atribuida a duas versões. Uma diz que um sargento da base aérea do Paraná ouviu o seu comandante major Bernardo Menendez conferenciar com outros oficiais e apresentou denuncia, após o que o aludido major foi detido, juntamente com os seus companheiros, descobrindo o "complot".

A outra versão se refere a um misterioso vôo realizado, na sexta-feira da semana passada, pelo tenente Beluche, sob as ordens do tenente-coronel Husta e que na viagem a Tucuman teve que realizar uma aterrissagem forçada antes de chegar ao destino.

Acredita-se que o incidente que, a principio, parecia simples acidente, estava relacionado com o cumprimento de alguma missão de que era incumbido o tenente Beluche.

A tranquilidade com que o vice-presidente Castillo e outros altos funcionários receberam a noticia do movimento, da noite passada, é como considerada como indicio de que a situação é de calma e que o movimento foi dominado, segundo as suas declarações.

Contrariamente a certas informações no estrangeiro não foi tomada, ontem á noite, qualquer espécie de precaução extraordinária. Também hoje nada se registou de anormal. Sómente a guarda noturna vigiava os edificios públicos.

O presidente deixou o gabinête na hora habitual, não se realizando qualquer reunião do Ministerio.

Até agora não foi emitido comunicado de qualquer espécie.

REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO SUBVERSIVO ARGENTINO

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — As primeiras reações sôbre a situação da Argentina fôram cautelosas, visto tratar-se de assunto de ordem interna.
sos, visto tratar-se de assunto de ordem interna.

Não obstante, é evidente que causou grande satisfação em saber-se que a situação tinha sido dominada inicialmente.

As altas autoridades assinalaram o fato e reafirmaram a confiança no govêrno argentino, de poder reprimir qualquer tentativa de movimento que seja capaz de perigar a segurança e tranquilidade das outras nações americanas.

COMUNICADO de guerra italiano

GENEBRA, 24 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado emitido pelo alto comando das fôrças armadas italianas:

"A artilharia anti-aérea repeliu, com êxito, aparêlhos britanicos que sobrevoaram Benghasi, Tripoli e Misurata. Nesta ultima localidade morreram cinco pessôas e sete ficaram feridas. Dois bombardeiros britanicos fôram abatidos pelas nossas defêsas terrestres de Tripoli. Unidades aéreas italianas sob o comando do tenente Mário Sami e do sub-tenente Pietre Lugi, atacaram um comboio inimigo no Mediterraneo. Um navio mercante de 2.500 toneladas de deslocamento recebeu impactos diretos, afundando rapidamente. Um outro de 1.000 toneladas foi gravemente danificado. Um submarino italiano sob o comando do tenente Olindo di Serlo torpedeou e afundou navios mercantes inimigos no total de 12.000 toneladas, no Mediterraneo ocidental.

Informações posteriores estabelecem que duas ou três unidades britanicas fôram postas a pique no porto de Gibraltar.

ACUSADA de conspirar contra o Estado

HAVANA, 24 (U. P.) — As autoridades detiveram a sra. Teodora Borá Poyedo, espanhola naturalizada cubana, acusada de conspirar contra o Estado.

Tambem foi detido o seu sôgro sr. José Rivero, sendo este libertado momentos depois.

A CIDADE

O sol está anunciando, todo dia, que o verão chegou. Veiu queimando a gente, num protesto solene contra a roupa de casemira e fazendo uma propaganda tremenda em favor da praia, cuja cotação está subindo na mesma proporção em que se desmoralizam as bem intencionadas propostas de paz. A praia é o atrativo do momento. Está ganhando terreno nas nossas preocupações domingueiras. As encantadoras jovens que passam 30 minutos diante de um espelho, cuidando da arquitetura delicada do "bendengó", já estão escolhendo o modêlo do seu "maillot", enquanto os Tarzans de músculos sob medida fazem uma revisão na sua plástica, a fim de que a realidade corresponda ás aparências. Aumenta o consumo de accessórios da prática de esportes e o interêsse pela terapêutica anti-raquítica das vitaminas. Tudo é feito num ritmo acelerado, porque outubro vem aí, dentro de poucos dias.

Nesta zona tórrida em que vivemos não se pode tomar conhecimento da primavera que para nós só existe na literatura e nas valsas vienenses. Para nós, depois do inverno, o verão. Um velho amigo da antiguidade clássica faria uma ode a Apolo e a Netuno mas o nordestino prefére dizer simplesmente que gosta de banho de sol e de banho de mar.

O verão chegou e Tambaú é um apêlo amavel e irresistivel. — A. N.

Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba

Sua reunião de hoje

Haverá, hoje, ás 17,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua das Trincheiras, mais uma reunião da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba, na qual serão tratados assuntos importantes.

A presidente, sra. Aurea Magalhães, encarece, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da diretoria e, ainda, das seguintes sras., que fazem parte do Serviço Social: Zizi Stiebler, Oneida Falcão, Memorina B. de Araújo, Olga Parente de Mélo, Bebine Sá de Almeida, Adelina Castro Pinto Duarte, Hilda Massa, Luci Bastos, Clara Oto de Amorim, Antoniêta Assis, Jadir Bulcão Viana, Emilia Montenegro e srta. Maria Lianza.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Está marcada para hoje, ás 19,30, uma reunião da Academia Paraibana de Letras para tratar de assuntos importantes.

Essa reunião terá lugar na Bibliotéca Publica, séde provisória daquela entidade.

INTERESSES PARAIBANOS BEM ENCAMINHADOS

UM TELEGRAMA DO SR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

ANTES de regressar á nossa terra, de sua recente viagem ao Rio, onde tratou de importantes problêmas da vida paraibana, o interventor Ruy Carneiro deixou com o sr. João Mauricio de Medeiros, diretor do Material do Ministério da Agricultura, a incumbência de acompanhar a marcha de alguns assuntos de igual interesse para o nosso Estado, já encaminhados pelo Chefe do Govêrno junto á alta administração federal.

Dando conta do seu encargo, aquêle nosso conterraneo, que está colaborando com toda solicitude com o atual Govêrno do Estado, acaba de transmitir ao interventor Ruy Carneiro informações satisfatórias sôbre o andamento dos negócios confiados ao seu empenho.

Antes de deixar a metrópole do País, o Chefe do Govêrno pleiteara isenção de impostos federais para a primeira fábrica de aniagem que vier a se fundar em Campina Grande, utilisando a fibra do caroá. O processo referente a essa medida está caminhando agora para o êxito almejado sob as vistas do nosso conterraneo, sr. Abilio Baltar, alto funcionário do Tesouro Nacional.

Igualmente em sua permanência no Rio, o interventor Ruy Carneiro obteve do sr. Ministro da Agricultura a promessa de cessão ao Estado de três reprodutores, sendo dois "Chuitz" e um holandês e de 15 novilhas, destinadas á melhoria dos nossos rebanhos. O assunto ficou nêsse pé, tendo o chefe do Estado regressado a Paraiba. Mas ao que anuncia o sr. João Mauricio, já se encontra em Minas o sr. Epitácio Pessôa Sobrinho, diretor da Estação Experimental de Monta, do Tigipió, no Recife, a fim de escolher as novilhas, o qual logo depois dessa aquisição, promoverá o embarque de todos os animais para êste Estado.

Outro assunto estudado pelo interventor Ruy Carneiro na capital do País, diz respeito ao emprego do gazogênio nos veículos do Estado. O Ministro da Agricultura comprometeu-se, então, a fornecer á Paraiba um aparelho a gazogênio, que será enviado a esta capital por êstes dias. Aqui, o Govêrno mandará proceder experiências com o referido aparelho e providenciará, em caso de resultado satisfatório, a ida de um motorista e um mecanico ao Rio, a fim de se especializarem no emprêgo do gazogênio.

A aprendizagem dos técnicos do Estado será feita na Cidade Light, confórme o entendimento havido entre o interventor Ruy Carneiro e o sr. Charles Barton, um dos diretores daquela companhia.

E' o seguinte o telegrama transmitido ao Chefe do Govêrno pelo sr. João Mauricio.

Rio, 23 — Comunico ao prezado amigo que o processo da isenção do caroá foi devolvido ás rendas aduaneiras, no dia 17 do corrente, tendo eu me entendido com o sr. Abilio Baltar, que o está acompanhando ali. Os reprodutores estão aguardando o regresso do sr. Epitácio Pessôa Sobrinho, que ainda não voltou de Minas, onde foi comprar as novilhas zebú. Quanto ao gazogênio, o Ministro acaba de me informar que será remetido dentro de breves dias. O processo do auxilio á Escola de Areia, o Presidente mandou aguardar a anunciada providência de caráter geral, cujo expediente já subiu ao Catête. Abraços **João Mauricio**, diretor do Material do Ministério da Agricultura.

JURAMENTO á Bandeira

RIO, 24 (A. U.) — Com a presença de altas autoridades militares, realizou-se no Quartel do Pr meiro Corpo de Artilharia de Dorso a cerimônia do juramento á Bandeira pelos 300 novos reservistas do Exército.

EXPORTAÇÃO brasileira de pedras preciosas

RIO, 24 (U. P.) — A riqueza do Brasil em pedras preciosas e semi-preciosas é notoria.

Em agosto do corrente ano a exportação somou 13.500 contos.

De acôrdo com os dados divulgados, a América do Norte foi o maior comprador dessas pedras, atingindo as suas aquisições a 12.500 contos. Nos 8 primeiros mêses do ano em curso as exportações brasileiras elevaram-se a 103 mil contos.

"ESPORTE CLUBE CABO BRANCO"

Importante reunião da Diretoria

Afim de estudar e resolver a situação dos sócios do "Cabo Branco" que se encontram em atrazo reunir-se-á no próximo dia 30 a diretoria deste sodalicio. Como os estatutos são claros e definitivos, sobre o assunto, a diretoria solicita dos sócios a fineza de regularizarem a sua situação, livrando-a do constrangimento de impôr medidas extremas áqueles que estão em falta para com os cofres sociais; assim como aviza que para a FESTA da PRIMAVERA, será exigido, á entrada, o recibo n.º 9.

2.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Sua reunião em outubro na cidade de Porto Alegre — Representará a Paraíba o sr. João Medeiros

NA segunda semana de outubro próximo deverá reunir-se em Porto Alegre o 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, do qual participarão representações de todos os Estados.

Trata-se de um certamen cientifico de alto alcance médico-social, que vem interessando vivamente os circulos especialisados no estudo do problêma e os nossos homens de govêrno. A abertura do Congresso está anunciada para o dia 12 daquêle mês, quando será prestada uma expressiva manifestação ao presidente Getúlio Vargas pelo apoio emprestado ás campanhas contra a tuberculose e outras moléstias.

Para representar o nosso Estado no Congresso Nacional de Tuberculose, o govêrno convidou o ilustre médico conterraneo sr. João Gonçalves de Medeiros, que deverá viajar proximamente com aquele destino, pelo Pedro II.

A realização desse congresso foi oficialmente comunicada ao sr. Interventor Federal pelo telegrama infra:

Porto Alegre, 23 — Solicitamos ao ilustre patricio o obséquio de indicar o nome do representante dêsse Estado ao 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, a se realizar em Porto Alegre, de 12 a 19 de outubro vindouro. Nêsse certamen médico-social, será prestada uma expressiva homenagem ao preclaro Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, na qual desejamos ver representados todos os Estados da União, como uma demonstração de franca solidariedade e de grande patriotismo em tôrno do nosso eminente chefe. O endereço para a resposta é: Secretaria do Congresso avenida Borges de Medeiros, n.º 549, 5.º andar, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Atenciosas saudações — Prof. Ulisses de Nonohay, presidente; prof. Oscar Pereira, secretário geral.

ASSUMIU a chefia de uma secção do Supremo Tribunal Federal

RIO, 24 (A. N.) — Tomou pósse, ontem, no cargo de Chefe da Secção do Supremo Tribunal Federal, o jornalista Hugo Mosca, recentemente nomeado pelo Presidente da Republica.

A' solenidade compareceram numerosos amigos seus, autoridades, jornalistas e outras pessôas.

VALIOSA DESCOBERTA

Sem o auxilio dos quimicos a indústria fica paralizada. O progresso da economia mundial deve ás descobertas realizadas no silêncio dos laboratórios inestimaveis serviços. A quimica produziu uma verdadeira revolução economica e, hoje, tanto na paz quanto na guerra, constitue elemento fundamental.

Com as dificuldades em adquirir o tung, de procedência chinêsa, e do qual os Estados Unidos são os maiores consumidores, os quimicos norte-americanos procuram descobrir um sucedaneo.

Das pesquizas efetuadas obteve êxito o sr. George O. Burr conseguindo extrair dos óleos de algodão, milho, amendoim, fava e linhaça as propriedades do tung.

A descoberta do quimico de Minneapolis teve larga repercussão e permitirá, com indiscutiveis vantagens, eliminar o emprego do óleo asiático, aproveitando-se produtos abundantes em quasi todas as regiões do continente americano.

1.ª EXPOSIÇÃO na Feira Nacional das Indústrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — Está definitivamente assentado para o próximo dia 26 a inauguração da 1.ª Exposição de Arte, na Feira Nacional das Industrias.

Entre os expositores figuram os maiores nomes de projeção na pintura e escultura do país.

No dia da inauguração o poéta Guilherme de Almeida pronunciará uma conferência sôbre arte, seguindo-se um número de bailados a cargo das alunas do professor Weltchek.

VISITARA' o Chile o sr. Osvaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O Ministério do Exterior informou que o Ministro Osvaldo Aranha visitará o Chile na segunda quinzena de novembro.

UM DOCUMENTO HISTÓRICO DA REPÚBLICA

DAMOS a seguir uma carta que José Lopes da Silva Trovão — o ardoroso e popular tribuno Lopes Trovão, da propaganda republicana — escreveu a Gomercindo Ribas, por ter esse deputado gaúcho proposto á Camara em 1922 a concessão de uma pensão de 30 contos anuais para auxiliar a manutenção do velho propagandista, que já foi deputado e senador, e é hoje uma das reliquias da República.

Essa carta, pouco conhecida, que já está transcrita nos anais do Congrésso, é um grande ensinamento e causou naquele tempo a mais profunda impressão da opinião pública.

Trata-se de um documento histórico e interessante que vale a pena divulga-lo:

"Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1922 — Ao Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Gomercindo Ribas, dignissimo deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Obrigado!... Muito obrigado! Sr. representante do povo. Beijo-vos as mãos famintamente, como sinal de agradecimento, por vos terdes lembrado de mim, que tão esquecido ando dos proceres do poder público.

Se fosseis um intimo meu, eu me insurgiria contra vós por terdes desvendado o segredo da minha gloria, que é apenas — A MINHA POBREZA. Mas não!... Se não sois para mim um estranho, pois vos conheço através das formosuras de um nome que ha muito me habituei a respeitar e querer, viveis entretanto fóra e longe do meu convivio pessoal. Portanto, so tenho motivos para vos agradecer a lembrança, que traduzistes no gesto generoso com que me acenastes. Repito-vos mais uma vez — Obrigado, muito obrigado, sr. representante do povo, e tanto mais penhorado vos fico, quando véjo no vosso áto um reconhecimento do serviço que me comove e cativa, porque me deixa entrever o grande sol vitorioso da Justiça.

Mas serviços ha que se não pagam a dinheiro. Além de que eu tenho um cartório, que me dá para viver, embora parcamente, e que não obstante as dificuldades de que não logrou tirar-se, acende os olhos a muita gente.

Arranquei-o pela minha energia, e mesmo pelo meu atrevimento, á má vontade de quem mo devia ter dado espontaneamente, porque foi a seu pedido que dois senadores nossos velhos amigos e meus correligionários antigos, me desalojaram da cadeira do Paço do Conde d'Arcos, para que fui patentemente eleito pela população do Distrito Federal.

O que é certo é que eu não tenho o suficiente para me tratar de moléstias que me tolhem o movimento e me vão lentamente abatendo a intelectualidade. Por esta mesma razão, nem posso recorrer á morte, pois sou responsável, além de outras, por tres existencias. Por isto resolvi viver, apezar de tudo, até a idade de 76 anos!!

Devo ainda dize-lo: Não fôra o dr. Lysippo Garcia, cujo nome é de justiça por em destaque, não fôra esse caráter adamantino, servido por uma inteligencia aprimorada por sólida cultura, e que há 18 anos me vem dando o auxilio da sua competencia, não sei como veria muitas vezes acalmadas angustias próprias e alheias, que os protegidos do Deus Plutus desconhecem. Não fôra esse homem superior de quem me aproximou um velho correligionário, que mui bem o conhecia, não sei mesmo, onde outro, tão honrado encontraria que pelos meus interesses tão corretamente zelasse.

Meu ilustre patricio, quando afrontei as iras da monarquia não tive em mira nem um provento pessoal.

Consagrei-me a propaganda devotamente de acôrdo com meus ideais que visavam principalmente e americanisar a nossa Pátria, nos moldes mais latos da democracia.

Se daí nos resultaram vantagens, tanto melhor. Por tão pouca não mereço paga.

Não! Não posso absolutamente tocar nesse dinheiro, que propuzestes aos vossos pares oferecer-me periodicamente.

Se eu fosse, ao cabo de cada semestre, ao Tesouro embolsar essa quantia, certo me consideraria um méro recebedor de gorgetas. Não ha miséria humana que me force a tanto!

Sentirme-ia diminuido e apoucado diante de vós todos — Parlamento e Povo!

O govêrno monarquico ofereceu-me sessenta contos de réis, para que eu não fizesse um discurso no dia 1.º de janeiro de 1880, e o Barão do Rio Branco amiserado das minhas desgraças na Europa, ofereceu-me, em nome do Imperador, um consulado; e eu tudo recusei.

Sim!... Porque não compreendo que um cidadão encarregado pelo seu govêrno de trabalhar, receba alguma cousa mais do que o seu salário.

Pejava-me que no tempo do Império a maioria dos nossos homens públicos gozasse da triste fama de caloteiros.

Concordo que a Inglaterra estendesse mão generosa ao seu grande orador Pitt, num momento de angustia para êle, e que a República Argentina, de quem Quintino Bocayuva tão intimamente nos aproximou, garantisse um técto e a senatoria perpétua a Mitre, mas eu não sou nem Pitt, nem Mitre. Não passo de um pobre diabo, que, nesta República, para nada tem servido.

Não,... não posso tocar nesse dinheiro, mesmo porque, entre mim e esse sujeito, o dinheiro, ha uma grande ogerisa, consagrada pelos tempos. E' o caso que um dia, eu era bem moço ainda, encontrámo-nos na estrada da vida. Parámos um em frente do outro, e, depois de nos observarmos longamente, partiu ao mesmo tempo um brado de horror de uma parte e de outra, fugindo êle apavorado para um lado, e eu para o lado oposto. Daí para cá, evitamo-nos cautelosamente. Somos dois inimigos implacaveis, ao ponto de uma vez, quando eu era deputado, haver, ao descer as escadas da Camara, metido ambas mãos nas algibeiras, puxado do subsidio que acabava de receber e, cedendo aos pedidos que me faziam de dinheiro, atira-lo todo ao chão, gritando aos pedinchões: Cevem-se, seus porcos... Ao atravessar o largo da Misericórdia, lembrei-me, porem, que devia pagar um debito de alguns mil réis, á rua Sete de Setembro, por fornecimento feito a dois patifes de marca. Então dirigi-me ás minhas duas grandes vitimas, hoje mortas ambas, Cunha Vasco e barão Peres da Silva, que, como sempre, me emprestaram o dinheiro de que eu necessitava.

Não posso, pois, aceitar o dinheiro.

Aceito a homenagem, mas recuso a recompensa.

Na impossibilidade moral de aproveitar a vossa generosidade, peço-vos a graça de lerdes esta carta perante os vossos pares, como justificativa da retirada do vosso projéto, o que ardorosamente vos imploro.

No mais, com um abraço muito cordial, dignae-vos receber os protestos da mais sincera solidariedade politica. (A.) — *Lopes Trovão*".

GOVÊRNO DO ESTADO

ARACAJU', 23 — O "Diário Oficial" de Sergipe registou da seguinte maneira o aniversário do Govêrno:

"A Paraíba viu passar, na data de 16 de agosto o primeiro aniversário da administração confiada ao interventor Ruy Carneiro.

As mesmas homenagens que fôram prestadas ao jovem brasileiro, pelo heroico povo da terra de João Pessôa, quando de sua posse no Govêrno daquêle Estado, reviveram, no 16 de agosto, com as expontaneas demonstrações de confiança e apreço tributadas ao ilustre paraibano.

Homem moço, com o espirito impregnado de altos idéais de patriotismo, legitimo defensor dos interesses da gloriosa Paraíba, o dr. Ruy Carneiro vem nessa primeira fáse de sua gestão, realizando uma obra de relevancia em todos os setores do Estado, merecendo os aplausos da coletividade e a renovação da confiança em si depositada pelos seus conterraneos.

Colocando acima dos interesses pessoais a defêsa moral, intelectual e economica do seu Estado integrado, como se encontra, nos verdadeiros principios do Estado Nacional, o sr. Ruy Carneiro segue, como Govêrno de seu povo, as mesmas normas ditadas pelo Presidente Getúlio Vargas.

Por isso, revestiram-se de caráter de justiça as homenagens de que foi alvo o Chefe do Executivo paraibano".

RECOMENDAÇÃO sôbre reservas bancárias americanas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Junta de Reserva Federal ordenou que os bancos mantenham, em reserva, a maior parte de seus depósitos, a fim de evitar a ameaça da inflação.

A partir de primeiro de novembro vindouro, os bancos deverão manter reservas máximas.

TRABALHO DE MENORES

RIO, 23 — O "Correio da Manhã" estampa o seguinte comentário:

A obra de amparo social aos brasileiros, que tem sido uma das principais ocupações do sr. Getulio Vargas, desde que assumiu o poder em 1930, conta agora com mais um instrumento jurídico, que é o Regulamento, aprovado há dois dias, do trabalho dos menores. E' sem dúvida um complemento indispensável da legislação trabalhista, que entre nós vem procurando cercar os trabalhadores de todas as garantias que lhes facultem viver com saúde e confôrto, além de assegurar o futuro e a subsistência dos seus, quando isso se tornar necessário.

No caso dos menores, assunto relevante, cumpria ao mesmo tempo proibir o exercício de atividades incompativeis com a saúde, a educação e a moralidade da criança, sem lhe tolher totalmente a possibilidade de ganhar a vida pelo esforço individual, quando de tal careça. E', como se vê, muito mais complexo o problema do amparo aos menores do que o da proteção do trabalhador adulto e da mulher operária. E' que, no menor, há que considerar o problema sob múltiplas faces.

Primeiramente deve ver-se, na criatura humana que ainda não atingiu sua maturidade fisiológica e sua emancipação civil, o seu próprio organismo, em evolução, e protegê-lo. Trata-se de impedir que sejam impostas, a êsse organismo, práticas nocivas ao seu desenvolvimento e a sua saúde. Além disso é indispensável obstar ao exercício de atividades capazes de interferir desfavoravelmente na sua formação moral. E finalmente é preciso que o adolescente, pois que tais são os menores agora submetidos á tutela do Estado, tenha também abertas as possibilidades para concluir e melhorar a sua educação. E tudo isso, sem fechar ao juvenil candidato a conquista de um emprêgo remunerador para suas horas diárias, cria certamente dificuldades. Fôram essas dificuldades que o regulamento em apreço procurou contornar.

Em primeiro lugar, dêle consta a proibição sumária do trabalho aos menores de quatorze anos, excetuados os alunos dos institutos profissionais, cujo labor é por assim dizer a própria aprendizagem técnica e manual. Fóra dessa única excepção, o trabalho começará aos quatorze anos, sendo que, entre esta idade e a dos dezoito anos, a permissão de trabalhar obedecerá a determinadas contingências. Nêsse periodo, salvo exceções que a lei determina, com anuência do Juiz de Menores, será defêsa qualquer ocupação em teatros, revistas, cinemas, casinos, cabarés, circos de cavalinhos bem como a venda de bebidas alcoólicas. Em determinados casos, como naquêle em que o espetáculo tenha fim educativo, não seja a peça atentatória da moral pública e represente o trabalho do menor meio de subsistência para si e para os seus, poderá aquela autoridade permitir a sua prática, desde que o menor tenha mais de dezesseis anos. Fóra dessas eventualidades, já bastante amplas, será totalmente proibido ao menor de dezoito anos a prática de semelhantes ocupações. A lei tem, como se vê, a seguinte gradação: abaixo de quatorze anos todo o trabalho proibido; entre quatorze e dezoito, vedada, salvo circunstancias especiais, determinadas profissões e ofícios. A lei em apreço, que entrará em vigor 120 dias depois de sua publicação, estatúe ainda as obrigações e os deveres a que estão sujeitos os empregadores de menores. Teremos ainda que considerar as chamadas indústrias insalubres, onde a necessidade de viver na proximidade de substancias tóxicas ou apenas nocivas, torna precária a condição do trabalhador, e impede portanto a cooperação dos menores, menos cautelosos, e para os quais a tutela do Poder Público deve ser mais efetiva.

O sr. Getulio Vargas tem assinalado sua gestão pública por uma perseverante e sincera atividade no sentido de proteger o trabalhador nacional. Possuimos hoje, no terreno da legislação social e trabalhista, obra copiosa, que não teme cotejo com as nações mais adiantadas do mundo, nêsse particular. Tanto o operário dos grandes centros quanto o trabalhador rural; tanto o homem como a mulher encontram-se hoje no Brasil garantidos dentro do edifício estavel de sua legislação social. Constitúe mesmo, não sómente a legislação trabalhista como as instituições que sua execução proporcionou, um dos aspectos mais significativos do Brasil atual. Mas, dentro dêsse edifício, a iniciativa do Poder Público está construindo, todos os dias, novas e mais imperiosas dependências. Uma delas será êsse Código do Trabalho de Menores, que dentro de quatro meses entrará em vigor.

E não foi obra fácil a obtenção dessa lei, dadas as condições verdadeiramente difíceis que cercam o problema, cuja solução deve ser alcançada sem cortar as mãos ao menor que precise e queira trabalhar, mas ao mesmo tempo obstando á prática de hábitos que redundavam no sacrifício, tantas vezes verificado de fórma irremediável, da saúde, da educação e da moral dos menores, que encontravam no exercício de um ofício as portas abertas para a doença, para a morte, qundo não para a degradação social e para o próprio crime. E' tudo isso que se procura evitar com a nova lei.

A CHAVE DO MISTÉRIO DE HITLER ENCONTRA-SE NA HISTÓRIA DE NAPOLEÃO

Magistral paralelo entre os dois conquistadores, contendo ensinamentos que não se pódem descurar

(SERVIÇO DA "INTER-AMERICANA", PARA "A UNIÃO")

Um dos mais destacados intelectuais francêses, o professor Mirkine-Guetzevitch, antigo docente da Universidade de Paris e atual Catedrático da Escola de Investigações Sociais de Nova York, responde no presente trabalho, a uma série de perguntas que lhe fôram formuladas sôbre a semelhança que existe entre os dois periodos mais decisivos da história moderna. O professor Mirkine-Guetzevitch, Vice-Presidente do Instituto Napoleônico e do Instituto de História da Revolução Francêsa, é autor de 27 livros referentes a essa época, estando, pois, devidamente qualificado para traçar um paralelo capaz de sugerir o que vai acontecer no futuro.

I

HOUVE na época napoleônica homens sinceros que acreditavam honestamente que Napoleão não podia ser derrotado e que, portanto, mais valia entrar em negociações com êle que procurar enfrentá-lo em uma guerra?

Até 1811, precisamente até o dia do rompimento das hostilidades que deram começo á guerra de 1812, a maioria dos diplomatas, estadistas e pensadores da Prussia, da Austria e da Russia, opinavam que Napoleão "permaneceria do poder" durante muitos anos ainda. Metternich, ministro das relações exteriores da Austria, escrevia ao seu Imperador no dia 24 de outubro de 1807: "Não nos resta, magestade, outra coisa que viver e esperar. Ninguem pode predizer ainda quando chegará o dia da libertação". Bucholtz, filósofo alemão, escreveu um livro intitulado "O Novo Leviatan", no qual defendia e glorificava o que chamava o "sistema napoleônico de despotismo imperial" e afirmava que a Europa tudo tinha a ganhar e nada a perder ao colaborar com Napoleão.

Bulow, estrategista e pensador alemão, também escreveu um livro, dedicado á "inutil campanha que os aliados iniciaram contra Napoleão". Criticava duramente a Prussia, sua terra natal, e afirmava que continuar fazendo a guerra a Napoleão, nada mais era que uma loucura. Os chefes do exército participavam da opinião de Bulow. Até o próprio general Massenbach aprovou essa teoria da invencibilidade de Napoleão. Haugwitz, ministro de estado da Prussia superou, porém, Bulow e Massenbach. Após ter-se avistado com Napoleão em fevereiro de 1806, informou o Rei de duas coisas: que era loucura continuar combatendo Napoleão e que a Prussia poderia obter um pedaço de terra adicional no Norte da Alemanha si se fizesse amiga do Corso. Quanto á Russia, Speransky, ministro das relações exteriores do Imperador Alexandre I, não somente se opunha a que seu país tomasse parte em uma coligação contra Napoleão, mas, também, estava convencido de que a "Nova Ordem" napoleônica significava paz e prosperidade para todos os países europeus.

II

Todos conhecem o temperamento emotivo de Hitler, mas que dizer sôbre o de Napoleão?

O dr. Cabanis, que foi médico pessoal de Napoleão, escreve o seguinte em seu livro sôbre a vida privada do Imperador: "A menor contrariedade o punha furioso. Começava a bater com os pés no sólo, a seguir golpeava com ambos os punhos o peito e a cabeça, atirando-se, finalmente ao sólo, dando a impressão de que estava louco. Foi êsse hábito que deu origem ao rumor de que sofria de epilepsia. Ninguem melhor que Talleyrand, seu ministro do exterior, conhecia as caracteristicas histéricas de Napoleão. Durante a campanha da Espanha, Napoleão recebeu duas cartas dizendo que Talleyrand conspirava contra êle. Deixando o seu exército, o Imperador regressou a Paris chamando Talleyrand á sua presença. Dirigindo-lhe a palavra perante vinte testemunhas, disse-lhe: "Sois um ladrão e um covarde. Não tendes honra. Não acreditais em Deus; traiste a todo o mundo. Para vós não há nada sagrado, serieis capaz de vender vosso próprio pai por menos de trinta moedas de prata. Com grande prazer vos bateria na cara, porém, é tão grande o meu desprezo por vós que não quero manchar as minhas mãos".

Talleyrand retirou-se e quando estava próximo á porta, declarou suspirando: — Que tristeza que o maior homem da Europa seja tão mal educado".

III

Sabe-se que Hitler não tem em grande estima a sua aliada, a Italia. Que pensava Napoleão sôbre ela, depois de ter feito seu irmão José, Rei de Nápoles, e ter obrigado os italianos a lutar pela sua causa?

Quando discutia os detalhes do novo uniforme que envergariam os soldados italianos que iam lutar junto ao exército francês, Napoleão declarou: — Poderemos vesti-los de vermelho, azul ou verde, que êles não deixarão jamáis de ser "amarelos".

IV

Por que não cumpre Hitler as suas promessas de paz, continuando, pelo contrário, a combater?

Napoleão distribuiu, também, promessas a granel. Jurou, igualmente, que não alimentava "ambições territoriais". No entanto, certa vez disse á verdade, ao escrever no dia 30 de dezembro de 1802: "O meu poder está baseado na minha reputação, e a minha reputação está fundada nas minhas vitórias. Tanto o poder como a reputação far-se-iam em pedaços si não fossem sustentadas por novas glórias e novas vitórias. As conquistas fizeram de mim o que sou e somente elas me manterão na posição que hoje ocupo". Em outra ocasião escrevendo ao seu irmão Luciano, disse: "Pedes-me que ti informe como poderemos obrigar Pitt a firmar um tratado de paz conosco. Só há um caminho para isso: conquistar cada polegada de terra, cada cidade e cada rio da Europa".

V

Há quem sonhe ainda com uma paz obtida por meio de negociações. Seria essa paz com Hitler, uma verdadeira paz ou um simples armistício?

Em maio de 1802, os partidários da paz com Napoleão, lograram impor os seus pontos de vista. A paz foi assinada em Amiens e os seus propugnadores declararam que a partir dessa data não haveria mais guerras na Europa. A trégua, porém, só durou dois anos..."

(Conclúe na 5.ª pag.)

A ECONOMIA DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

Por Jefferson Martins

(Copyright da Inter-Americana, especial para A UNIÃO)

O ASPECTO mais espetacular e trágico da guerra na Inglaterra — os bombardeios aéreos, o heroismo e resistência incomparáveis das massas, os sofrimentos inauditos da população — tende a pôr na penumbra um lado menos impressionante da guerra moderna, que é o econômico. A velha e orgulhosa Ilha, berço da economia clássica capitalista, está passando agora por uma transformação mais profunda talvez que a chamada "revolução industrial".

Quando a guerra foi iniciada, no entanto, o mesmo anacronismo satisfeito e quasi grotesco que o mundo inteiro glosava no guarda-chuva simbólico de Chamberlain se manifestava em todos os dominios da vida nacional, desde a estratégia da guerra á mobilização econômica. Os "Chamberlains & Cia." não opunham somente no domínio estratégico a "sitzkrieg" á "blitzkrieg", esperando ganhar a guerra não pela superioridade das armas e do material, mas pela inação, a espera e o tempo, mas faziam principalmente empenho em conservar carinhosamente a "normalidade" da vida britanica, isto é, manutenção de um "statu quo" retrógrado, confiando que a superioridade dos recursos financeiros em si chegasse para lhes dar a vitória. Essa ilusão trágica custou a vida da França como nação independente e ia custando a da própria Inglaterra. Até então não se podia ouvir falar ali em pertubar as "leis" econômicas e financeiras ditas ortodoxas. O mercado livre era um circulo fechado e sagrado que não se podia violar. Era antes o círculo a giz do perú. Mencionar o racionamento do consumo da população civil, por exemplo, era naquela época inadimissivel porque pressupunha, ao que parece, uma confissão perigosa de fraqueza.

Essa era, felizmente, já pertence ao passado, embora muitos traços dela ainda persistam. Ainda se encontram ate defensores ardorosos dos velhos métodos de financiamento da guerra, que provam por a mais b, ser necessário manter até onde for possivel "os negócios como de costume" (business as usual). Por causa disso é que muita gente atribui a subida de 37% nos preços, que se verificou nos primeiros doze mêses da conflagração, á preocupação quasi exclusivamente financeira no progresso de conduzir a guerra. Custa-se a acreditar, mas o fato é que há ainda naquele país sitiado, gente que até agora não descobriu que o problema do racionamento na guerra total dos nossos dias não é apenas um problema de ordem econômica e produtiva, mas envolve também, delicadas considerações de ordem politica e social. Entretanto, a-pesar-de tudo isso, a Inglaterra é hoje um país inteiramente outro do que era até a batalha de Flandres. A transformação de sua estrutura econômica foi a mais rápida que [illegible] conhece desde a grande guerra e a experiência alemã. O processo da transformação da economia alemã pré-hitleriana numa economia de guerra levou seis ou sete anos. A Inglaterra o fez em um ano, é verdade que de improviso, febrilmente, sob os efeitos das bombas que caiam e quando as catástrofes se abatiam sôbre ela em ritmo crescente e a invasão parecia iminente e irresistivel com o povo em baixo a clamar novos chefes, a reclamar a liquidação imediata d[illegible] de timidez de doutrina e curteza de vistas.

NECESSARIA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA

Do exemplo da Alemanha, do exemplo da França e da Inglaterra, se deduz que nenhum país pode hoje fazer a guerra total moderna, ou mesmo se preparar para tal, sem primeiro passar por uma formidavel transformação econômica. Os mesmos problemas fundamentais se apresentam por toda a parte. Os Estados Unidos se estão agora defrontando com êles, e enquanto não os resolvem a impressão que se tem da situação geral é como se se estivessem assistindo a um ensáio de peça já levada em outro lugar. Na verdade repetem-se aqui episódios, discussões, e debates que parecem a reprodução fiel do que se passava no parlamento, na imprensa e outras instituições da França e da Inglaterra na época dos Daladiers e Chamberlains.

Si fosse possivel fazer uma comparação, poder-se-ia dizer que os Estados Unidos se acham agora nos últimos dias da era "Chamberlainesca". Tudo indica, porém, que já não serão necessários cataclismas e catástrofes da ordem dos que tragaram a França no ano passado e levaram a Inglaterra "á beira do abismo", para que essas condições de adaptação econômica, preliminares mas essenciais, se dêem. Não queremos nos referir aqui apenas á situação privilegiada dêste país sob todos os aspectos de ordem natural e geográfica. Queremos aqui nos referir em particular á vantagem inicial que tem de poder tirar as lições da experiência das outras potências democráticas, e assim se adaptando paulatinamente á economia de guerra, sem estar engolfado preliminarmente no torvelinho bélico.

O grande debate atual, no terreno econômico, que se está travando em todo o país gira precisamente em torno desta questão: Como barrar o caminho á inflação? ou por outra: Como impedir a inflação quando se institue a prioridade em favor do consumo de matérias primas para as indústrias de guerra, dificultando assim a produção de artigos de consumo ao mesmo tempo que se eleva, com as despesas armamentistas adicionais e o aumento do número de empregados, o poder aquisitivo das massas? O mesmo problema pode ser posto também desta outra maneira: Como controlar os preços quando muitas matérias primas fundamentais para a defesa já se fazem. raras ou quando a prioridade em favor das indústrias de defesa já ameaça ou já tem chegado a paralizar as destinadas ao consumo do público? Trata-se na realidade de saber como dividir os recursos do país entre o consumo para a defesa e o consumo para a população civil. As necessidades pantagruélicas da primeira tendem a tudo devorar, sem que nada reste para a segunda. No entanto, o que é reservado para esta última tende, por sua vez, a retardar a produção da primeira. Dessa contradição não há outra saida sinão a da inflação, desde que se queira obdecer ao jôgo da economia ortodoxa. E são poucos os que, diante das dificuldades com que tropeçam ou da raridade que já se evidencia no suprimento de muitas materias primas vitais, como por exemplo, o aluminio, ou da elevação continua dos preços, não sabem explicar por que os Estados Unidos que ainda não alcançaram a Alemanha na intensidade da fabricação de armas, já estão no entanto se defrontando com sintomas evidentes de inflação. Há os que explicam êsse enigma apontando que o país quer ao mesmo tempo gozar de uma era de prosperidade e bater os alemães em matéria de produção bélica.

Nesse sentido, os que se apoiam nessa opinião põem muitas vezes em dúvida a necessidade de maior capacidade produtiva proclamada pelo Govêrno. O "Institute of Mining Engineers", por exemplo, ao discutir a proposição do Govêrno para elevar a capacidade produtiva da indústria do aço no próximo ano para 120.000.000 toneladas ao invés de 90.000.000 anuais que já estão sendo ou a pique de ser produzidas atualmente, afirma que só em parte êsse aumento se justifica por exigências da defesa. Para êle, por trás dêsse pedido de aumento está o fato de que o govêrno espera que a renda nacional chegue brevemente a 100 bilhões de dolares por ano, o que exigirá um aumento paralelo, sinão correspondente no consumo de aço destinado a fins civis.

Sabe-se, porém, que, no auge da prosperidade de 1929, o consumo do aço foi de 61 milhões de toneladas, sendo a média trienal recente — 1936-1938 — de apenas 47 milhões. Raciocinam os que assim pensam que em tempo de guerra o consumo de aço para fins civis não deve nem pode ser aumentado. E' aqui que pega o carro. Distribuir o suprimento de matérias estratégicas e artigos necessários entre as indústrias de defesa e as que trabalham para finalidades pacíficas, constitue um verdadeiro julgamento de Salomão. A intervenção do Estado é, pois, inevitavel para que se possa dispor de questão tão vital tanto para o destino da nação como um todo quanto para o nivel de vida de seus cidadãos, em particular. Para nesse ponto, como diante de um muro intransponivel, a concepção do "business as usual". A intervenção estadual no próprio processo da produção torna-se assim forçosa, pois, só um órgão especial externo pode dispor de todo o acêrvo de matérias e de produtos a um preço razoavel e em seguida redistribui-lo a um preço controlado, segundo as necessidades da defesa nacional ou da população civil.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

O Presidente acaba de cortar o nó górdio da questão, ao pedir ao Congresso não só autorização direta para controlar os preços como também para entrar no mercado e comprar as mercadorias para estabilizar aqueles e prevenir os excessos da venda a crédito. O Presidente não mediu palavras, acentuando que o país estava sob a ameaça de inflação caso não se agisse decisivamente e sem demora. Acentua ainda que uma situação "assustadoramente semelhante" á dos últimos dias de 1915, se aproxima. Apoiando-se em cifras do "Bureau de Estatísticas do Trabalho", mostrou que já no fim de junho último 28 mercadorias básicas subiram de 50% acima do nivel de agosto de 1939 e de 24% desde janeiro dêste ano.

Para se avaliar do tremendo esforço que o armamentismo vai exigindo do país, basta que se diga que em fins de julho, os Estados Unidos estavam gastando mensalmente um milhão de dolares. Em seis mêses, os gastos com o armamentismo passaram de 500 milhões para um bilhão; nos próximos doze mêses, o programa de defesa vai absorver, em vez de um, três bilhões por mês. Assim, dentro de um ano, o país estará em vias de dispender com a sua defesa, cêrca de metade de sua renda nacional. Êsses dados indicam o quanto será preciso reduzir na parte da renda destinada ao consumo civil.

Nesse sentido, uma das grandes dificuldades consiste em que, nesta era de racionamento forçado, de prioridades e controles sevéros, a mentalidade dominante no país é ainda a da época da depressão, quando sonhavam com o momento em que, com a volta da prosperidade, pudessem satisfazer a todos os seus desejos. Não se compreende que, no momento em que as fábricas e usinas voltam de novo a funcionar em toda a sua plenitude, em que o número de pessôas empregadas cresce diariamente, em que o dinheiro torna-se mais abundante no bolso do cidadão, o país seja forçado a renunciar aos confortos da civilização americana e deixe de comprar o seu automovel, o seu rádio, etc. E daí o alarido que provocou a descoberta de que, ainda nos seis primeiros mêses dêste ano, o público comprou 35% a mais de automoveis, 42% a mais de refrigeradores e 51% a mais de utensílios elétricos do que no mesmo período de 1940.

Entretanto, a dificuldade não está apenas na resistência instintiva da massa dos consumidores e das indústrias que para esta trabalhavam em admitir o racionamento. O problema ainda é mais complexo porque uma resistência, desta vez menos instintiva, provém tambem de outro campo, isto é, do campo do que se chama aqui de "big business". A má vontade dêsse grupo não se dirige propriamente contra a introdução do sistema de racionamento,

(Conclúe na 5.ª pag.)

PREVÊ-SE UM ATAQUE NIPÔNICO Á RÚSSIA

A próxima primavera seria o momento aprazado para essa aventura do govêrno de Tóquio

LONDRES, 24 — (U. P.) — Por **Robert Dawson** — Prevê-se, nos circulos diplomáticos, que durante a próxima primavera, o Japão iniciará as operações militares, de acôrdo com a aliança germano-nipônica, e atacará a Russia, si os alemães conseguirem apossar-se de Rostoff e região industrial da bacia do Don, muito embora não possam penetrar, profundamente, no Caucaso.

Os mesmos circulos sugerem que, enquanto os alemães procuram chegar ao Mar Caspio, procedentes do noroeste, grandes exercitos e fôrças aéreas do Japão poderiam avançar em direção ao Mar Caspio, no noroeste, uma vez que os russos tenham perdido cêrca de metade de sua potência industrial e militar.

Os comentaristas frizam, depois, a perda dos centros industriais de armamentos e materias primas da Ucrania, agravada, possivelmente, pela queda posterior de Leninegrado e Moscou, com os seus importantes estabelecimentos fabris nos Urais e a leste dos mesmos.

Isso privaria o exercito vermelho do Extremo Oriente de suas únicas fontes de abastecimento.

Não obstante, o fato de que o objetivo da nova ofensiva nipônica é conseguir a fiscalização da estrada de ferro de Cantão-Hankow, acredita-se que a ação das fôrças japonêsas tem objetivos estrategicos muito amplos.

RENDEU-SE

UMA COLUNA BLINDADA ALEMÃ

MOSCOU, 24 (U. P.) — Uma informação procedente de Leninegrado diz que as tropas russas cercaram uma coluna blindada alemã, que se rendeu após breve batalha.

Nesse combate fôram mortos 1 general e 117 oficiais e soldados, caindo em poder das fôrças russas 37 "tanks".

ADVERTÊNCIA INGLÊSA Á FINLANDIA

NÃO DEVE IR ALÉM DA ANTIGA FRONTEIRA

LONDRES, 24 (U. P.) — A Inglaterra avisou á Finlandia que, si esta persiste em continuar a guerra com a Russia, além de suas antigas fronteiras, será considerada inimiga beligerante.

A advertencia britanica foi entregue ao govêrno finlandês pelo ministro norueguês em Helsinki, com o pleno assentimento e conhecimento da Russia.

A nóta britanica fixa a politica da Grã Bretanha, não só durante a guerra, como tambem para o momento de se concluir a paz na Europa.

Por outro lado indica que, si a Finlandia cessar a luta na antiga fronteira fino-russa, a Inglaterra estará pronta a fazer o possivel para melhores relações com os soviéticos.

COMUNICADO do Q. G. alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24 (U. P.) — Na região que se estende a lésta de Kiev novos contingentes inimigos fôram destruidos. As fôrças restantes ficaram cercadas em duas bolsas solidamente estreitadas.

As fotografias aéreas destas revelam que impera uma situação caótica entre os contingentes russos, cuja eliminação póde ser esperada dentro de breves dias.

Na baía de Kronstadt os "stukas" lançaram bombas sôbre navios de guerra vermelhos, um dos quais ficou destruido.

Na região costeira do Mar Branco, formações da "Luftwaffe" destruiram uma importante usina de energia elétrica e efetuaram eficazes ataques noturnos contra objetivos militares em Leninegrado e Moscou.

A aviação alemã em luta contra a Grã Bretanha bombardeiou, na noite passada, obras portuárias no canal de São Jorge e na costa sul.

Vários incendios irromperam em Wilfordsanven.

Sôbre o território do Reich não se registraram atividades inimigas nem de dia nem de noite".

O ANIVERSÁRIO da adesão japonêsa ao pacto triplice

TOQUIO, 24 (U. P.) — O porta-voz do Ministério do Exterior declarou que foi proibido comemorar privadamente a passagem do primeiro aniversário da adesão do Japão ao pacto tríplice.

Acrescentou que o único áto permitido é a reunião patrocinada pelo Govêrno que será realizada num recint fechado no próximo sábado.

A ECONOMIA DE GUERRA, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

pois, que é constituido precisamente pelas grandes indústrias pesadas que trabalham diretamente para a defesa. A objeção principal que levanta êste grupo é contra o controle dos preços por parte do Govêrno e contra a idéia de expansão que reputam exagerada da capacidade produtiva de suas próprias indústrias. A sua oposição ao controle dos preços se baseia na perspectiva de que êsse controle venha por em perigo a rentalidade de suas empresas gigantêscas. O lucro delas não depende do preço automaticamente fixado pelo mercado, nem tão pouco do ajuste que possam fazer do volume e do custo de sua produção a êste mesmo preço, que se estabelece no mercado. A sua posição de monopólio e de comando no aparelho produtivo faz com que elas, ao contrário, tenham o poder de alterar êsse mesmo preço.

Isso ficou perfeitamente demonstrado pelo testemunho de representantes da "United Steel Corporation" quando tiveram, não faz muito tempo, de depor perante o "*Temporary National Economic Committe*", do Congresso. Definindo claramente a politica dos preços dessa companhia, êles mostraram que a politica de estimular o aumento do consumo pela redução dos preços não lhes convém, porque viria na realidade aumentar o custo total da produção sem aumento proporcional da renda bruta. Segundo demonstração que fizeram, o custo variavel da empresa sobe de determinada quantidade praticamente constante com cada tonelada de aço produzida a mais, de modo que a redução no preço dêsse produto, causaria um aumento menos do que proporcional no volume das vendas. Assim, a idéia de um controle de preços que escape á sua própria politica de controle e impeça de futuro os mesmos subirem não lhes agrada de modo algum.

No tocante a expansão da capacidade produtiva, a objeção oposta pelas empresas produtoras de energia elétrica é que melhor exprime as razões da resistência dêsse grupo. Já antes do programa de defesa, o Govêrno federal havia organizado, por intermédio da "*Federal Power Commission*", um vasto programa de expansão das fontes geradoras de energia, parte do qual caberia ás indústrias privadas executar. De sua parte, porém, as empresas particulares só executaram uma fração, conforme revelou o presidente Roosevelt em uma de suas entrevistas, coletivas á imprensa. As necessidades da defesa exigem agora, porém, que todo o programa seja realizado, sem demora. A grandes empresas privadas temem sobretudo as consequências ulteriores dêsse aumento na produção. Passada e emergência, haverá, segundo os produtores privados superabundância de energia, o que forçará automaticamente a baixa dos preços de fornecimento de eletricidade. Com essa perspectiva em mente, receiam investir novos capitais nessa expansão. Mas, por outro lado, se se mostrarem muito conservadores agora, o Govêrno, em virtude das prementes necessidades da hora, terá que completar por sua própria conta o programa expansionista projetado. A concorrência, assim, das empresas estatais, que já é grande atualmente, tornar-se-á ainda mais esmagadora, pois, ao cabo da guerra tanto o grupo de empresas privadas como o grupo de empresas governamentais bastará, por si só, para suprir todas as necessidades de consumo. Nesse caso, encurraladas em uma situação insustentavel, poderão as empresas privadas sair do campo deixando todo o mercado nas mãos do Govêrno.

Quando a França já entrava em agonia, Reynaud então Primeiro Ministro, descobriu tardiamente que para salvar o país era preciso um "revolução mental" no comando francês. Hoje, os Estados Unidos estão precisando de uma "revolução" idêntica" não tanto no comando militar que ainda não foi posto á prova, mas no encarar os problemas relativos á adaptação de sua economia para a defesa. Essa "revolução" precisa antes de tudo, chegar á mente de seus grandes homens de negócios e de seus grandes líderes industriais. Esta se pode resumir nesta simples fórmula negativa: a hora da "bnsiness as usual" passou. Enquanto os homens responsáveis pela economia americana não se desfizerem por completo dessa mentalidade, os problemas da defesa total não poderão ser atacados em toda a sua profundeza e extensão. Quando a mentalidade do "homem de negócios" estiver definitivamente ultrapassada — e nela, no entanto, é que se encontrava o segredo do progresso e da civilização americana até o "New Deal" rooseveltino — é que êste país estará apto a enfrentar as suas novas e tremendas responsabilidades mundiais. Uma bôa parte dêsse caminho já foi feita. E as complexas engrenagens da nova economia de guerra americana se vão pouco a pouco organizando num formidavel mecanismo propulsor que, quando em pleno funcionamento, nenhuma fôrça poderá deter nem rival algum igualar.

CONCURSO de auxiliar do I. N. S.

RIO, 24 (A. N.) — O Instituto Nacional do Sal, cumprindo a disposição contida no Regulamento anéxo ao Decreto-lei n.° 2.398, de 11 de julho de 1940, vai procéder a um concurso para o preenchimento de 18 cargos de auxiliar.

As instruções reguladoras do referido concurso estão publicadas no Diário Oficial de 23 de setembro d 1941, sendo que as inscrições respectivas já se encontram abertas encerrando-se no dia 22 de outubro próximo.

UM ORGANISMO DE ALTA IMPORTANCIA

PARA O INTERCAMBIO DE PRODUTOS NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

A COMISSÃO Inter-Americana de Arbitramento Comercial, com séde em Rockefeller Center, 1230, Sixth Avenue, Nova York, fundade por iniciativa da União Pan-Americana de acôrdo com a resolução da 7.ª Conferência Pan-Americana, tem desenvolvido esforços no sentido de promover o máximo de facilidades para a solução de todas as controversias entre os homens de negócios da América do Sul e da América do Norte.

Com o fim de tornar mais eficientes e amplos êsses serviços, de maneira a dar facilidades e segurança comerciais inter-americanas, acaba a Comissão aludida, cujo presidente é o sr. Thomas J. Watson, de criar um "comité" especialmente encarregado de aplainar todas as dificuldades que surjam nas trocas comerciais entre êsses países.

Tal "comité", formado de treze grandes firmas exportadoras e importadoras e diretores de associações comerciais e organizações publicitárias, superintenderá o trabalho de harmonizar os interêsses dos homens de negócios e dos govêrnos sempre que isso fôr necessário para facilitar o intercambio de produtos no Hemisfério Ocidental. O "comité" protegerá os compradores e vendedores dos Estados Unidos e dos países da América Latina contra as práticas comarciais que demonstrarem ser nocivas á solidariedade continental.

O presidente do "comité" é o sr. Henneth H. Campbell, diretor do Departamento do Exterior da "National Association of Credit Men". São membros do novo organismo os srs. P. G. Agnew, da American Standards Association, P. M. Haigt e outros. Altos funcionários governamentais americanos trabalharão junto ao "comité" assim como o sr. William Manger, da União Pan-Americana.

A respeito da nova organização declarou seu presidente, sr. Campbell: "Nossos serviços são gratuitos e facultativos. Desde o inicio da guerra, com seus efeitos negativos sôbre o comércio com a Europa, um grande numero de negócios norte-americanos e latino-americanos passou a agir no comércio inter-americano. Nêsse campo novo, muitos dêles experimentam dificuldades, e a falta de experiência cria desentendimentos. Se êsses desentendimentos não são resolvidos acabarão por formar um ambiente de má vontade capaz de enfraquecer os efeitos dos esforços dos govêrnos no sentido da maior solidariedade continental. O "comité" estará á disposição de todos os homens de negócios para examinar os seus casos, resolvendo-os sempre que possivel. Quando as questões puderem ser resolvidas por arbitramento serão entregues á Comissão que tem representantes de todos os países. Outros casos serão encaminhados aos govêrnos ou organizações capazes de resolvê-los. Assim centralizaremos o estudo dêsses assuntos de fórma a que sejam solucionados sempre da maneira mais rápida e fácil.

A chave do mistério de Hitler encontra-se na história de Napoleão

(Conclusão da 4.ª pag.)

VI

Diz-se que Himmler é o homem mais temido por Hitler Quem foi o Himmler de Napoleão?

Fouché, o chefe da policia francêsa foi êsse homem. Ao compreender o quão poderoso era Fouché, Napoleão dicidiu organizar uma outra policia politica que tivesse a seu cargo a vigilância de Fouché.

VII

Quem foi o Goebbels de Napoleão?

Fivee, que tinha o título de chefe do departamento de imprensa. Napoleão compreendeu desde o principio a importancia da imprensa e fez com que todos os jornais passassem a ser controlado pelo Estado, direta ou indiretamente. Compreendeu, igualmente melhor que outro qualquer contemporâneo o valor da propaganda. Escrevendo a Talleyrand dizia: "Temos que fazer algo para criar uma dissenção entre o Império Austríaco e os demais paises de fala alemã. Parece-me conveniente imprimir um folheto com o seguinte título: "Um Patrióta Alemão Fala Sôbre o Tema da Politica Austríaca" Escreva uma carta com o propósito de demonstrar que a Austria sempre ganhou com a miséria dos demais alemães.

VIII

Hitler fala muito sôbre a "Nova Ordem" européia, mas não explica como entende as relações futuras entre a Alemanha e os paises conquistados. Mais uma vez a resposta nos é dada pelo exemplo de Napoleão.

Também o Imperador falava da "Nova Ordem" e do "Grande Império do Futuro". Chegou até a definir as relações que existiam entre "todos os Estados Federais desse Grande Império", tornando, porém, claro, que o Império seria uma coligação contra a Inglaterra. Ao apresentar o seu "ultimatum" ao Govêrno português, no dia 8 de setembro de 1807, alegando que os inglêses estavam usando Lisbôa como uma base para a sua esquadra, afirmou: "Devem escolher entre o Continente Europeu e os habitantes dessa pequena Ilha. Não ocultando, assim, que estava resolvido a destruir essa pequena ilha".

CARTA de Hitler ao presidente turco

ESTAMBUL, 24 (U. P.) — Um despacho de Ankara revela que von Papen, embaixador germanico na Turquia, apresentará ao presidente Inonu uma carta pessoal de Hitler.

CONFERENCIOU com o embaixador dos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Luiz Guinazu, manteve prolongada conferência, com o embaixador dos Estados Unidos, sr Norman Armour.

Embora não tenha sido publicada nenhuma nota oficial sôbre o tema das conversações os meios veiculados á chancelaria, acreditam que provavelmente durante a conferência haja sido tratada a proposta que o govêrno do Perú teria formulado para chegar á solução do conflito de limites entre o Perú e o Equador.

A' tarde o sr. Guinazu recebeu em audiencia o embaixador marechal Benevides.

APÊLO DE PIO XII

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O Nuncio Apostolico do Rio telegrafou ao Arcebispo Metropolitano comunicando que o Papa Pio XII deseja que todos os fiéis façam preces pela Igreja e pela paz durante o mês de outubro próximo.

A propósito, a Curia Metropolitana está dirigindo circular a todos os vigários das paróquias riograndenses.

RESOLUÇÃO do Consêlho Inter-aliado

LONDRES, 24 (U. P.) — A Conferência do Consêlho Inter-aliado terminou hoje com a sessão que aprovou por unanimidade a resolução do auxilio pedido depois da guerra.

O sr. Eden que propoz a resolução, leu uma mensagem dos Estados Unidos transmitida pelo embaixador John Winant, a qual informava que a União americana "está pronta para considerar, no momento oportuno, o alcance da sua cooperação com os planos que tem em vista".

O SERVIÇO militar nas Indias Holandêsas

TOQUIO, 24 (T. O.) — Os primeiros japonêses que chegaram aqui procedentes das Indias Holandêsas declararam que existe falta de interesse quanto ao serviço militar obrigatório por parte da população, tanto entre o indigena como o holandês.

As deserções, que estão na ordem do dia, criam um grave problema ás autoridades holandêsas, crescendo a falta de confiança entre as tropas indigenas.

REGISTO

A UMA VIÚVA

OLAVO BILAC

Domingo. Chove. Como é triste a chuva!
Como é triste e monotono o domingo!
Ouço a chuva cair de pingo em pingo...
Oh! Si chegasse, pálida viuva!

Sonho que chegas: livra-te da capa:
Todas as vestes humidas te arranco:
Como de um ninho, o teu pezinho branco,
Da bota, como um passaro se escapa...

Tremes de frio entrechocando os dentes...
Bátegas de agua, trépidas, lá fóra
Rufam nas pedras, encharcando a rua!

E dos meus lábios, tremulos e ardentes,
Outra chuva te cai, quente e sonóra
— Chuva de beijos — sôbre a espadua núa.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: — Maria das Mercês de Gouveia Moura, esposa do sr. Anibal de Gouveia Moura.

A senhorita: — Severina Andrade da Silva, filha do sr. José Julião da Silva.

O senhor: — Tte. João de Sousa e Silva.

As crianças: — Zelia, filha do tte. farmacêutico José Braga, e Elizabete, filha do engenheiro José Martins de Freitas.

Os jovens: — Marcelo de Sá, filho do maestro Gazzi de Sá, e Aristóteles dos Santos Daltro, filho do sr. Moacir Torres Daltro, fiscal do Imposto de Consumo neste Estado.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 22 do corrente, em Recife, a menina Lucia Maria, filha do dr. Altino Ventura, médico com clínica naquela capital, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Carvalho Ventura.

VISITANTE:

Visitou-nos ontem á noite o agrônomo Carlos Faria, que se demorou em palestra alguns instantes com o diretor e redatores presentes.

VIAJANTES:

A bordo do *Almirante Alexandrino*, regressou, ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Manuel Correia de Queiroz, asilado da Marinha, e residente em São João do Carirí.

— Procedente de Pirpirituba, acha-se, nesta capital, a trato de interesses particulares, o sr. José Eufrasio de Lima, comerciante naquela localidade.

— Vindo de Picuí, encontra-se, nesta cidade, a passeio, o sr. Abilio Cesar de Oliveira, contador do *Banco Rural*, alí.

— Após alguns dias de permanencia nesta capital, tendo vindo tratar de negócios de seu particular interêsse, volveu, ontem, a Picuí, o sr. Marcelino Gualberto da Costa, agricultor ali residente.

— Está nesta capital o sr. Tertuliano Brito, prefeito de S. João do Carirí, que veiu no trato de interesses do seu municipio.

— Tambem se acha nesta cidade o prefeito Haroldo Lima, de Calcára.

FALECIMENTOS:

Joaquim Lins Falcão: — Faleceu ontem na Casa de Saúde S. Vicente de Paulo desta capital, onde se submetera a melindrosa operação cirurgica, o estudante Joaquim Lins Falcão, filho de Ruy Marinho Falcão, já falecido e da sra. Juanita Lins Falcão, proprietária no município do Pilar.

O extinto contava 21 anos de idade e era aluno do Colegio Diocesano Pio X, sendo muito estimado no meio de sua classe.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, na povoação de S. Miguel do Taipú, saindo o féretro desta cidade da residencia do sr. Luiz Franca Sobrinho, chefe da contadoria geral do Tesouro e cunhado do inditoso estudante.

TREMORES de terra na Europa e Extremo Oriente

FAENZA SISMOLOGO, 24 (U. P.) — Rafaele Bandandi previu, hoje, nova série de tremores de terra na Europa e Extremo Oriente, no mês de outubro.

"Os primeiros sintomas dêsses fenômenos, disse, serão sentidos durante éste mês, e se manifestarão na região do sudeste da Asia, provavelmente ao sul do Mandchukuo.

Quasi ao mesmo tempo se registrarão contra-tremores nos alpinos centrais italianos".

Antes de terminar a palestra com a *United Press*, Bandandi declarou: "No dia 8 de outubro, um tremendo cataclisma sacudirá o sudeste da Europa, iniciando um novo perigo de atividade sismica através de todo o mundo".

ESPORTES

COMO ESCALAR A SELEÇÃO PARAIBANA?

OS ESPORTISTAS PESSOENSES MANDAM OS SEUS PALPITES

A NOSSA nota de ontem, sob o título acima, despertou *nas rodas desportivas* da cidade o interesse que éra de esperar.

Muitos são os palpites que vimos recebendo dos esportistas locáis, que se pronunciam a respeito da constituição do selecionado paraibano a se exibir, em breve, no Recife.

— Inserimos, hoje, mais algumas opiniões sobre a nossa seleção:

Do sr. J. V. — Dias; Martélo, Alirio; Humberto, Pedro, Bái, Clovis, Holanda, Biu, Hélio e Carlito.

Do sr. O. V. — Lins; Quidão, Wilson; Humberto, Guariba, Aluisio; Formiga, Holanda, Pedeaço, Hélio, Carlito.

Do sr. A. B. — Araújo; Né, Raimundo; Humberto, Pedro, Mota; Biu, Aderson, Clovis, Hélio, Carlito.

Do sr. V. A. — Congo; Martélo, Wilson; Humberto, Otávio, Souza; Formiga, Giovani Odilon, Hélio, Carlito.

Do sr. Clóvis Lucêna de Carvalho — Dias ou Pagé; Wilson e Alirio; Humberto, Otávio e Martélo; Clóvis, Holanda, Ronal, Hélio e Carlito.

Do sr. C. N. — Rubens; Lins e Wilson; Ernani, Deodato e Martélo; Biu. Dercilio, Aderson, Hélio e Formiga.

PREPARA-SE O "ASTRÉIA" PARA EXCURSIONAR A CAMPINA GRANDE

Dêsde ante-ontem fôram iniciados no *Clube Astréia* os treinos de voleibol e basqueteból, preparatórios á excursão que, proximamente os astreianos farão a Campina Grande.

Ao que fomos informados, naquela cidade serrana reina forte espectativa em torno da temporada promovida pelo valoroso *Treze F. C.*

Ante-ontem, á noite o *Astréia* realizou proveitoso treino de volei, ao mesmo comparecendo todos os voleibolistas do Clube.

Ontem, exercitaram-se as equipes de bóla ao césto, estando marcado para sábado novo treino.

Durante ésse periodo de treinamento, será observado a seguintes escala: terças e quartas feiras, voleiból; quartas e sábados, basqueteból e quintas e sábados, futebol.

"Cabo Branco" x "Astréia" em partida amistosa de voleiból

Mais uma vez será proporcionado ao público assistir uma excelente demonstração de volei, com a partida-treino que hoje terá lugar entre os sextétos representativos do *Astréia* e do *Cabo Branco*.

Os azes do voleiból paraibano muito aproveitarão com o ajuste de hoje, ambos em preparativos que estão para grandes jógos.

O jôgo entre os dois gremios alvi-celeste tera inicio ás 20 horas, realizando-se na quadra do *Clube Astréia*.

Atividades desportistas dos estudantes do país

RIO, 24 — Prosseguem, cada vez com maior intensidade, as demonstrações de aplausos ao presidente da República pela decretação da lei que vem coordenar as atividades desportivas dos estudantes do pais.

Ainda, ante-ontem, o sr. João Lira Filho, membro do *Conselho Nacional de Desportos*, concedeu importante entrevista á imprensa, frisando o alcance da medida adotada pelo govêrno e os beneficios que aderirão para os desportos nacionais.

Treino de futeból do "Clube Astréia"

(CONVOCAÇÃO OFICIAL)

O *Clube Astréia* fará realizar hoje, ás 15 1|2 horas, um treino rigoroso de futeból no campo do *Cabo Branco*.

Até as vésperas da excursão que o clube fará brevemente á cidade de Campina Grande, haverá um periodo intenso de treinos, em vista da necessidade de melhorar a fórma da sua equipe de futeból.

Desde já ficam cientificados que os amadores faltósos não serão incluidos na representação astreiana que irá a Campina. A direção técnica cumprirá fielmente essa exigencia.

Pelo presente aviso, ficam, pois, convocados todos os jogadores inscritos no "Departamento de Futeból do Astréia".

Campeonato de bilhar

A VITORIA DO BRASILEIRO DEL VECCHIO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — No *match* de campeonato de bilhar o brasileiro Del Vecchio venceu o uruguaio Fuente, por 400 contra 279 carambolas.

Associação Suburbana de Desportos

Com a presença dos diretores Venelipe Joaquim de Almeida, José Roberto de Santana, Domingos Sorrentino, Manuel de Almeida, Gentil Machado, José Patricio e Beraldo de Oliveira, reuniu-se, ontem, sob a presidencia do primeiro, a diretoria da *Associação Suburbana de Desportos*, que resolveu o seguinte:

Aprovar, como foi redigida, a ata da sessão passada; tomar conhecimento de um oficio do amador Claudio Balduino, solicitando transferência da *A. S. D.* para a *F. D. P.*; tomar conhecimento de um protesto do *C. A. Dolaport*, sobre o jôgo do último domingo e mandar jogar, no próximo domingo, os preliados "19 de março" e "Mandacarú", designando o sr. Gentil Machado para representante da *Associação*, em campo, e os bandeirinhas do "Tieté".

Foi escolhido, de comum acôrdo, o sr. Ernani Brito, para juiz do jôgo.

Reiniciadas as atividades do "Departamento Feminino do "Astréia"

O "Departamento Feminino do *Clube Astréia*", cuja nova diretoria foi eleita ante-outem, reiniciou esta semana as suas atividades esportivas, realizando treinos na quadra do clube.

Os ensaios de voleiból teem sido muito concorridos, aos mesmos comparecendo grande número de voleibolistas do gremio de Tambiá.

Na noite de 30 do corrente, data da posse da diretoria recem-eleita, terá lugar uma animada competição esportiva, destacando-se duas provas de voleiból mixto, e que estão destinadas ao mais seguro êxito.

Oportunamente, noticiaremos a respeito dessa noitada esportiva promovida pelas componentes do "Departamento Feminino do *Clube Astréia*".

"Felipéia Esporte "Clube"

(OFICIAL

De acôrdo com a resolução da Assembléia Geral, a presidência convoca o Conselho Supremo dos sócios benemeritos Everaldo Gomes, Domingos Sorrentino, João Sebastião, João Batista Cruz e Pedro Paredes, no dia 26, ás 19 horas, para apreciar o áto de punição contra o sr. José Francisco da Silva.

—

GRÁFICO VOLEIBOL CLUBE

O sr. Américo Coitinho Lisbôa, presidente do "Gráfico Voleibol Clube" convida todos os sócios desta agremiação, para uma reunião hoje, ás 19 horas na residencia do sr. Manuel Fagundes, sito á Avenida Alberto de Brito, n.º 291.

Nesta reunião serão descutidos vários assuntos de grande importancia ao clube, devendo comparecerem todos os sócios desta associação esportiva.

AVIÕES "HURRICANE" transformados em "artilharia voadôra"

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação revelou que a prática de converter os caças britanicos em "artilharia voadora" foi aplicada á nova marca "Hurricane", que há méses está em ação contra a "Luftwaffe", na Mancha e na França.

O novo "Hurricane" é armado de doze metralhadoras de grosso calibre e quatro canhões de vinte milimetros.

Isso significa que o aumento de quatro metralhadoras sôbre o armamento que possuem os primeiros aparêlhos, interveiu na batalha da França e Grã Bretanha, no principio da guerra, com mais quatro canhões que não possuiam.

Não foi revelada a velocidade exáta. Sabe-se que excede muito a 500 quilômetros a hora, que era o máximo que alcançava o modélo anterior.

Quanto ao poder de fógo o "Hurricane" é superior ao novissimo "Mersserchimidit" 109, e tem, apenas, um canhão mauser de 15 milimetros e várias metralhadoras.

Admite-se que o referido canhão tem maior movimento de tiro.

COMITÉ INTER-AMERICANO DO CAFÉ

DESEJAM OBTER MENOS QUOTA

NEW YORK, 24 (U. P.) — Circulos autorizados dizem que os representantes dos paises produtores de café tentarão, durante a reunião do Comité Inter-Americano do café, na próxima terça-feira, em Washington, obter menos quota.

Para tanto envidarão os maiores esforços, frizam os referidos circulos.

A maior parte dos paises latino-americanos que produzem a rubiácea, teem ainda esperança de poder persuadir o representante norte-americano á Junta, a voltar á quota básica de 1.500.000 sacas ao envés de 1.937.500, que os Estados Unidos pretendem, a menos que o Brasil consinta em reduzir ao mínimo os preços de exportação do café em Santos.

NOTICIÁRIO

O sr. Genuino de Almeida e Albuquerque perdeu, ontem, no trajéto compreendido entre a rua Sete de Setembro e a rua Duque de Caxias, uma argola contendo quatro chaves.

A' pessôa, que a encontrou, solicita aquêle sr. o obséquio de entregá-la na sua residencia, á rua Duque de Caxias n.º 36, ou ao sr. Antonio Menino dos Santos, na portaria desta fôlha.

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Boletim da semana de 14 a 20

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 28 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico — Os drs. Newton Lacerda e Seixas Maia que estiveram de semana, visitaram o Estabelecimento receitando a 16 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia Confiança também de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: duzentos e setenta e cinco mil réis (275$000) pela senhorita Gení Toscano Espinola, em memória de sua genitôra, d. Eugenia Toscano Espinola, falecida em 9 de janeiro do presente ano, no Rio de Janeiro.

Movimento de indigentes — Existiam 139 asilados entraram 2 sahiu 1 Ficam existindo 140, sendo 49 homens 91 mulheres.

Escala de Serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 21 a 27 o Diretor José Vicente Montenegro, os médicos dr. Newton Lacerda e dr. Seixas Maia e a farmácia Confiança.

NOTAS — Além dos matriculados, existem mais 7 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 24 de setembro de 1941

28238 — Rio	300:000$000
24809 — Barra do Piraí	30:000$000
25209 — São Sebastião do Paraiso	10:000$000
23714 — Porto Alegre	5:000$000
20057 — São Paulo	3:000$000

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Antonino Frota, Hotel Carneiro; Aida Monteiro, 13 de Maio, 19.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE

A conferência do sr. Rosendo de Assis, amanhã, na séde da "União de Moços Católicos"

Campina Grande, 24 — (Do correspondente) — Encontra-se em visita a esta cidade, o sr. Rsendo de Assis, elemento do jornalismo baiano, que se fez acompanhar do estudante Felix de Beli, de João Pessôa.

Amanhã, na séde da "União de Môços Católicso", o sr. Rosendo de Assis pronunciará uma conferência intitulada "O Brasil de hoje", a qual vem despertando o maior interêsse no meio literário campinense.

REVÊSES ALEMÃES NA TURQUIA

A DERROTA ECONOMICA DO REICH E' ATRIBUIDA A' INTERVENÇÃO BRITANICA

ANKARA, 24 — (U. P.) — Diz-se que a violenta pressão inglêsa contra o govêrno turco, originou a ruptura do acôrdo comercial entre a Turquia e a Alemanha.

REVEZES ALEMÃES

ANKARA, 24 — (U. P.) — Os meios competentes informam que os inglêses fizeram os alemães sofrer sérios revezes nas negociações comerciais com a Turquia.

EXIGÊNCIAS DO PARTIDO COMUNISTA BRITANICO

LONDRES, 24 (U. P.) — Numa declaração que entregou hoje á imprensa, o Partido Comunista Britanico exige a demissão imediata do ministro da Produção Aeronáutica, tte-cel. Brabazon, do ministro da Guerra, cap. David Margesson, e imediata convocação do Parlamento, "a fim de que possam ser tomadas imediatas medidas que permitam ao govêrno adotar uma politica que assegure ao povo que não se permitirá nenhum obstaculo que interponha a derrota decisiva de Hitler".

Acrescenta a declaração: "Uma crescente nota de alarme e critica aparece diariamente nos jornais da Grã Bretanha, acerca da politica do govêrno a respeito da Russia, da mobilização da mão de obra e da produção, e que reflete a crença arraigada do povo de que o govêrno se acha á altura da urgente situação bélica atual, que, no momento, precisa de fórmas de govêrno mais enérgicas e decisivas".

Diz mais que reina intranquilidades politicas em consequência dacrescente impressão de que a Grã-Bretanha não cumpre a parte da aliança anglo-soviética, ou não toma medidas necessárias para trabalhar e lutar da mesma fórma como está o povo da nação russa.

A INGLATERRA necessita de viveres

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário da Agricultura declarou ontem que se os Estados Unidos não enviarem um bilhão de dolares em viveres para a Inglaterra nos próximos cinco mêses, aquele país perderá a guerra.

Esta sensacional declaração foi feita ante a sub-comissão de verbas da Camara, que iniciou hoje o estudo sôbre o pedido do presidente Roosevelt, de 589 milhões de dolares para cumprimento do programa de emprestimos e arrendamento.

Comissão de Abastecimento

A Comissão de Abastecimento avisa aos comerciantes que as reclamações sôbre o tabelamento sômente serão atendidas por escrito.

Igualmente, a Comissão apreciará as informações ou queixas que lhe fôrem apresentadas, por escrito, sôbre a não aplicação do tabelamento.

RÁDIO

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

PROGRAMA PARA HOJE

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Programa matinal; 11,00 — Noticiário da Paraíba; 11,05 — Ritmos portenho, mexicano e cubano; 11,45 — Jornal do Armazem do Povo; 11,52 — Continuação do programa das 11,05; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Ritmos brasileiro e americano; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio: — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Hora católica a cargo do padre Carlos Coêlho; 18,20 — Valsas c|Ivone Peixôto e Jazz Tabajara; 18,35 — Trio Blue Stars; 18,50 — Fox-Slow c|a Jazz Tabajara; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,07 — Programa variado c| Pinto Ramalho, Elisabete Brito e Bolivar Duarte; 19,30 — Quarto de hora dos produtos Sabino Pinho c|o seu cantor de sambas José Ramos; 19,45 — Swings c|a Jazz Tabajara; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Canta Brasil, c|a Jazz Tabajara, Regional, Jota Monteiro, Aguimar Pinto, Nelie de Almeida, Eunice Rodrigues e Edjanete Calado; 21,15 — Jornal oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Continuação de canta Brasil; 21,40 — No mundo dos livros; 21,45 — Continuação de canta Brasil; 22,00 — Noticiário da Paraíba, leitura do programa de amanhã e Boletim Meteorológico; 22,07 — Continuação de canta Brasil; 22,25 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Bôa noite — Hino Nacional. (Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcélos).

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée e soirée — "Espionagem pela Televisão", com William Henry, Judith Barret e Anthony Quinn.

PLAZA — Matinée — "A Porta do Paraizo". Soiree — "Segura esta gorila", com os Irmãos Ritz.

FELIPÉIA — Soirée — A continuação do seriado "O falcão Mascarado", juntamente o filme de Richard Tamaldg "Piloto Indomavel".

JAGUARIBE — Soirée — "Noite de Natal" e mais "Piloto Indomavel".

SANTA ROSA — Soirée — "Dupla Conspiração" e mais "Penhor de Honra".

METROPOLE — Soirée — "A marca de Fôgo", juntamente a 4.ª série do filme "O Falcão mascarado".

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDÊLO

ZARPOU ONTEM O "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Chegou, ontem, pela manhã, ao Porto de Cabedêlo, o paquete **Almirante Alexandrino**, pertencente á frota do Loide Brasileiro, da Linha Manáus-Buenos Aires, com 11.500 toneladas de deslocamento, procedente do Recife.

Trazendo consideravel tonelagem de gêneros importados de diferentes portos sulistas e que se destinam ao nosso comércio, na noite de ontem, o **Almirante Alexandrino** prosseguiu viagem para os portos de S. Luiz, Belém, Santarém e outros de sua escala.

NAVIOS ESPERADOS

Esta sendo esperado no dia 26 do corrente o vapor **Pará** da Linha Santos-Belém, deslocando 5.210 toneladas, ora viajando com destino ao sul, tocando em diferentes portos de sua escala.

— Vindo do porto de Natal, deverá atracar no cais do porto de Cabedêlo, provavelmente, no dia 27, o cargueiro-motor-rápido **Farrapo**, saindo no mesmo dia para o porto de Recife.

Do Loide Nacional

Chegará no dia 26 do nosso o cargueiro Campinas, que, após ligeira demora no porto de Cabedêlo, prosseguirá viagem para Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro.

CORREIO AÉREO

Para o sul

Hoje, para o sul do país, excéto Mato Grosso e inclusive Buenos Aires e Assunção, as correspondencias aéreas serão recebidas até ás 15,30 horas.

Para o norte

Amanhã, até ás 15,30 horas, estão abertos os "guichets" do Correio para receber correspondencias aéreas para o norte até Pará, exceto ando-se Maranhão, Santarém, Obidos e Areia Branca.

Para a America do Norte

Pela Companhia **Panair do Brasil** serão distribuidas as correspondencias aéreas, inclusive a Inglaterra e seus domínios, via America do Norte.

Essas correspondencias serão aceitas no Correio até ás 11 horas de hoje.

Para a Italia

Até ás 15,30 horas de hoje, serão recebidas correspondencias aéreas, para a Italia, inclusive a Alemanha e os paises ocupados, serviço feito pela Ala Litoria, via Recife.

SECÇÃO LIVRE

✝ Clementina Neves de Lucena e Benevides

30.° dia

Dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, Clementina Benevides de Mélo, Orlando Dantas de Mélo e filhos, Tenente José Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Jerusa Andrade de Sá e Benevides e filhos, Fernando Corrêa de Sá e Benevides, Eunice Cavalcante de Sá e Benevides e filhos, Cleonice Lucena de Sá e Benevides, Maria Eugenia de Sá e Benevides, Aloysio Corrêa de Sá e Benevides, Solon Salvadôr Corrêa de Sá e Benevides, Severino de Albuquerque Lucena, Hilda Coutinho de Lucena e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar pelo descanso eterno de sua caríssima espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia CLEMENTINA NEVES DE LUCENA E BENEVIDES, na Matriz de Lourdes, ás 6 1|2 horas de sexta-feira próxima, 26 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 9-9-1941

Aos nove dias de setembro de mil novecentos e quarenta e um ás quinze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em virtude de convites previamente publicados nos jornais desta cidade, a A UNIÃO e "A Imprensa" (terceira convocação) os acionistas da Perfumaria e Saboaria Paraibana S. A., á rua Visconde de Inhaúma, número oitenta e oito, da cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba.

Verificada a presença da totalidade dos acionistas (srs. Seixas, Irmãos & Cia., representados pelo sr. Tomás Seixas Sobrinho, portadores de seiscentas acções; Pinto, Alves & Cia., representados pelo sr. Jorge Pontual, portadores de seiscentas ações; Mario Pinto Gonçalves Pena, portador de vinte e duas ações; George Latache Pimentel, portador de vinte e uma ações; Osvaldo Coimbra, portador de uma ação; Romulo Marques de Souza, portador de uma ação; Mario Pinto de Assis, portador de uma ação; Luiz da Veiga e Seixas, portador de uma ação; Alberto de Lira Seixas, portador de duas ações; Raul Massa, portador de uma ação), assumiu a presidencia o sr. Tomás Seixas Sobrinho e, declarando aberta a sessão, convidou a George Latache Pimentel para secretariá-lo.

Posta em discussão a áta anterior, da Assembléia reunida em trinta de maio último, que se ocupou exclusivamente da refórma dos estatutos sociais, mereceu a mesma aprovação unanime dos acionistas presentes.

Passando á ordem do dia, mandou o sr. presidente que se procedesse á leitura do relatorio apresentado pela Diretoria, referente ao exercício financeiro encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta, do balanço, da conta de lucros e perdas, do parecer do Consêlho Fiscal, tudo previamente publicado nesta cidade, em vinte e cinco de maio do corrente ano, nos jornais A UNIÃO e "A Imprensa". Lidas as mencionadas peças e apresentados todos os comprovantes, foi posta a matéria em discussão. Não desejando usar da palavra nenhum dos acionistas, fôram tomados votos dos acionistas presentes, exclusive dos diretores, verificando-se afinal a aprovação, por unanimidade de votos, do balanço e contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao dito exercício financeiro próximo passado, inclusive o parecer do Consêlho Fiscal.

A seguir, declarou o sr. presidente que era mister eleger-se o Consêlho Fiscal para o novo exercício financeiro, pedindo aos presentes que votassem nos seus candidatos. Isso feito, verificou-se afinal a eleição unanime dos senhores Joaquim Schuler Vilaroco, João de Albuquerque Mélo e Olivio de Morais Magalhães, dentre os quais escolhido, também por unanimidade, o primeiro para presidí-lo.

Ainda, para suplentes dos aludidos membros do Consêlho Fiscal fôram eleitos por unanimidade os srs. José Onofre Marinho, João Dutra de Andrade e João Batista da Silva.

Esgotada, dessa fórma, a ordem do dia e ninguém mais desejando usar da palavra, o sr. presidente declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, **George Latache Pimentel**, servindo de secretário, lavrei a presente áta, que assino em conjunto com os demais acionistas presentes.

Cidade de João Pessôa, em 9 de setembro de 1941.

Seixas Irmãos & Cia.
Jorge Pontual, pp. Pinto Alves & Cia.
Mario Pinto Gonçalves Pena.
George Latache Pimentel.
Oswaldo Coimbra.
Romulo Marques de Souza.
Mario Pinto de Assis.
Luiz da Veiga e Seixas
Alberto de Lira Seixas
Raul Massa

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

A casa das máquinas baratas recentemente inaugurada á rua Cardôso Vieira n.° 93 defronte do Montepio do Estado, avisa ao publico que vende compra troca e reforma máquinas de costura de todo tipo por preços baratissimos. Máquinas de ... 50$000 a 700$000, como também nico.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessôa

Impôsto Sindical

Pelo presente edital, ficam convidados todos os construtores civis licenciados, engenheiros civis construtores e empreiteiros de obras, a recolherem a êste sindicato o imposto sindical dos seus empregados na base de um dia dos respectivos salários na fórma dos decretos leis ns. 1.402, de 5 de julho de 1939 e 2.377, de 8 de julho de 1940.

O recolhimento deverá ser feito até o dia 13 de novembro do corrente ano, de acôrdo com o prazo estabelecido no art. 2.° do decreto-lei n.° 3.035, de 10 de fevereiro de 1941, sendo aplicadas as penalidades legais aos que não satisfizerem o recolhimento dentro do prazo acima estabelecido.

Para o fornecimento gratuito das necessárias guias, mandaremos na próxima semana ou os interessados podem procurá-las na séde á rua Duque de Caxias, n.° 539, 1.° andar.

João Pessôa, 22 de setembro de 1941. — **Euclides Lopes**, presidente.

Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, em nossa séde social, á Avenida Miguel Couto n.° 5, nesta cidade, para o exame que lhes é facultado, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940: relatório da Diretoria, cópia do balanço geral, cópia da conta de lucros e perdas e parecer do Consêlho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de julho de 1941, assim como será prestada qualquer informação que se tornar necessária sôbre as mesmas contas.

Campina Gronde, 20 de setembro de 1941.

Clodomir Caminha — Diretor presidente.
Agricio Trigueiro — Diretor secretário.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

COMARCA DE CAMPINA GRANDE

Falencia de Diogenes Gusmão

Isidoro Pereira de Araújo, sindico da falência de Diogenes Gusmão, desta praça, avisa aos interessados que se acha diariamente das 14 ás 16 horas, no prédio n.° 76 da rua Presidente João Pessôa, nesta cidade onde recebe a correspondência do falido, presta informações e atende a todos quantos tenham interesse na falencia em apreço. Avisa outrossim que as publicações sôbre a falência serão feitas na A UNIÃO, da capital do Estado, e no jornal "O Rebate", desta cidade.

Campina Grande, 23 de setembro de 1941.

Isidoro Pereira de Araújo — Sindico.

Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa

Assembléia Geral

O Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa solicita o comparecimento de todos os associados em pleno gôso de seus direitos no dia 29 de setembro, ás 19 horas em sua Séde Social á rua Duque de Caxias 596 a fim de procederem as eleições para a Diretoria e Consêlho Fiscal de acôrdo com o que determina os estatutos aprovados pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho Industria e Comércio.

João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

José Ramalho da Costa — Presidente.

R. S. J. P.

AVISO N.° 4

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, no intuito de melhor atender aos srs. contribuintes, torna público que os pagamentos das taxas dágua e esgôtos, serão feitos nos guichets desta Repartição, observando-se o sistema de mão e contra-mão.

Desta maneira serão atendidos por último as pessôas que não se alinharem na fila direita.

Aos interessados no pagamento de taxa de diversos prédios, pedimos fazer suas listas guichet n.° 4, pelo que receberão uma ficha com o número do guichet, onde será efetuado o pagamento no dia imediato, ficando entretanto avisados de que nenhuma relação será aceita no dia 20 (último dia de prazo sem multa).

A DIRETORIA

ANKARA, 24 (U. P.) — CALCULA-SE EM 250 MIL O NÚMERO DE SOLDADOS DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA INGLÊSA QUE DEVERÁ PARTIR PARA O CAUCASO.

SERÃO ARMADOS OS NAVIOS MERCANTES AMERICANOS

Os meios oficiais "yankees" se mostram favoraveis á medida — Um ato que depende da aprovação do Congresso — Declarações do Presidente Roosevelt — Probabilidade de outros países do Continente seguirem a medida adotada pelos E. E. U. U.

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — Afirma-se que o Departamento de Guerra tenciona armar os navios mercantes, principalmente com baterias anti-aéreas de tiro rápido, com cinco polegadas de calibre, as quais são consideradas igualmente eficazes contra os submarinos e corsários, tanto de superficie como aéreos.

ROOSEVELT CONFIRMA

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O Presidente Roosevelt confirmou a noticia de que êle se propoz a solicitar ao congresso a modificação da Lei de Neutralidade.

Ao mesmo tempo, declarou o Presidente, que com a aprovação daquela modificação os navios norte-americanos passarão a viajar totalmente armados.

AS DEMAIS REPÚBLICAS ADOTARÃO O MESMO PLANO

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — Falando, ontem, aos jornalistas, o Presidente Roosevelt declarou que, provavelmente, as outras repúblicas americanas também armarão os seus navios mercantes.

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O Presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que o afundamento do Pink Star não é mais do que um incidente desapiedado da guerra do "eixo".

Acrescentou o Presidente: "O mundo enfrenta, presentemente, um movimento mais injurioso que a história já registou, devido a tentativa de certos grupos em dominar todos os países".

CONFISCO DO NAVIO ITALIANO "BRENNERO"

BERLIM, 24 — (T. O.) — A DNB informa de Washington que a Tesouraria dos Estados Unidos iniciou ontem o processo do confisco do navio petroleiro italiano "Brennero", de 4.945 toneladas, que se encontra no porto de Hoboken, há muito tempo.

Os centros compententes yankees citam como motivo do processo da ocupação, o fato da tripulação pretender realizar contra o mesmo, átos de sabotagem.

TRIPULANTES DO "PINK STAR"

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O Departamento de Estado comunicou que chegaram á capital da Islandia 23 ou 24 tripulantes do "Pink Star".

ADVERTENCIA DE GAYDA

ROMA, 24 — (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, em artigo no Giornali Ditalia, previne que o armamento dos navios mercantes norte-americanos provocará o "eixo" a tomar serias medidas.

EXIGEM A ANULAÇÃO

NEW YORK, 24 — (U. P.) — Os jornais desta cidade exigem a anulação da lei de neutralidade e o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos.

O "New York Times" escreve que o "afundamento do "Pink Star" acentúa, novamente, de forma fundamental, o conflito entre o nosso govêrno e o Reich em torno das rótas maritimas do Atlantico Norte. Chegou o momento de se ficar em condições de enfrentar êsse desafio, para dar eficácia á nossa politica. Não só devemos artilhar os nossos navios como dar-lhes a proteção da nossa esquadra".

O "New York Herald Tribune" opina que a "lei de neutralidade terminou o seu periodo de utilidade e que agora se converteu num par de algemas. Ela deve ser derrogada sem tardança".

REVELAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O Presidente Roosevelt revelou que os Estados Unidos tencionam armar os seus navios mercantes para fazer frente á ameaça nazista.

Em circulos bem informados se declarava que numerosos navios norte-americanos que navegam sob a bandeira do Panamá, já fôram artilhados.

Acredita-se que a maioria dos navios que se encontram armados prestará serviço o mais cêdo possivel, sem necessidade de se modificar a lei de neutralidade.

Do total de 125 navios norte-americanos que arvoram a bandeira panamenha, 45 dêles pertencem á nação americana.

E' provavel que os navios artilhados operem também de acôrdo com a ordem de "fazer fôgo logo que avistem", muito embora o seu armamento seja basicamente defensivo.

PELA DECLARAÇÃO DE GUERRA DOS E.E. U.U. A' ALEMANHA

NEW YORK, 24 — (U. P.) — O jornal "New York Times", em edição de hoje, publica uma mensagem que ocupa uma página inteira com nomes de cidadãos que vivem em 203 cidades de 37 Estados norte-americanos, pedindo que seja declarada a guerra á Alemanha.

Entre os signatários dessa mensagem figuram sacerdotes, educadores, escritores, politicos e pessôas de destaque no mundo civil.

LIGA AMERICANA PRÓ DECLARAÇÃO DE GUERRA

BERLIM, 24 — (T. O.) — Comunica-se de New York, segundo a DNB, que foi constituida ali a Liga para a guerra declarada.

A Liga exigiu a decisão imediáta da entrada dos Estados Unidos na guerra.

O catedratico da Universidade de Columbia assinalou que um dos fins principais da Liga é obter sobretudo a aprovação do Congresso "para que os Estados Unidos participem da guerra antes que seja demasiado tarde". Parece que já existem na Liga representações dos 37 Estados norte-americanos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 25 de setembro de 1941

HITLER E PETAIN VÃO SE ENCONTRAR

LONDRES, 24 (A. N.) — Noticia-se que Hitler e Petain se encontrarão, brevemente, em Berlim ou Paris, a fim de discutir a cooperação francêsa.

A "RAF" NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 24 (A. N.) — O Ministro do Ar anunciou, oficialmente, que a "RAF" entrou em ação na frente oriental.

A TURQUIA
TEME A ALIANÇA ANGLO-RUSSO-IRANIANA

LONDRES, 24 (U. P.) — Por Roberto Dowson — Mensagens diplomáticas autorizadas procedentes da Turquia indicam que o país se sente intranquilo diante das vesrões de que a Grã Bretanha e a Russia estudam a conclusão da aliança defensiva do Iran, pelo ponto de vista otomano, que poderia converter imediatamente êsse país aliado aos das duas potencias. Acentúa-se que, segundo o pacto de sabado, e as cláusulas do tratado unilateral turco-iraniano, o govêrno de Teheran deve consultar Ankara antes de concluir novo convenio identico.

Tudo parece indicar que a Turquia oporá objeções, a menos que os seus interesses fiquem salvaguardados.

Por mais exotico que o fato possa parecer a Londres, os turcos temem indubitavelmente que a aliança entre a Inglaterra, a Rússia e o Iran possa estar dirigida contra a Turquia, que continua se aproximando mais da Alemanha.

Não dando, parece, a devida importancia ao fato de terem sido esmagadas pela Alemanha numerosas nações nos últimos dezoito mêses, os turcos recordam que a Inglaterra ocupou Constantinopla na última guerra, quando a Rússia abrigava anteriormente os designios dos Dardanelos.

NOS SUBURBIOS DE LENINEGRADO

DESVIADO BRUSCAMENTE O CENTRO DAS OPERAÇÕES ALEMÃS

O alto comando da "Reichswehr" ameaça de destruição a antiga capital russa

BERLIM, 24 (U. P.) — Segundo informações militares germanicas a atenção foi desviada hoje bruscamente da frente meridional para Leninegrado, reinidiando frequentes predições de que é iminente a quéda daquela cidade.

Embora o Comunicado do Alto Comando Alemão não tivesse informado, póde-se esperar para dentro de breves dias a quéda total do Exército do Marechal Budienny, que se encontra sitiado a éste de Kiev.

O interesse publico tem se voltado para a ex-capital da Russia.

Noticias otimistas procedentes da Alemanha estimularam o interesse do publico germanico com a aproximação de uma vitória comparavel a Kiev ou talvez uma das mais importantes.

Ao meio dia o interesse aumentou mais ainda com a informação de que as fôrças germanicas haviam ocupado uma cidade nos arredores de Leninegrado, cujo nome não foi mencionado.

Ao mesmo tempo anunciou que a aviação do Reich tinha dado combate a vários navios da frota soviética que se encontravam no Mar Báltico.

Está sendo esperada a qualquer momento a quéda de Leninegrado.

Admitiram ao mesmo tempo que as tropas soviéticas tentaram regularmente lançar ataques, porém, eram tão fracos que fôram repelidos com facilidade pelas tropas de infantaria germanica.

Embora o Alto Comando tenha estado a anunciar nestes ultimos 10 dias formidaveis triunfos na frente oriental, os despachos das companhias de propaganda revelam que os soldados alemães veem sendo obrigados a vencer as maiores dificuldades para conhecer e dominar a terrivel resistência sovietica.

NOS SUBURBIOS DE LENINEGRADO

BERLIM, 24 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz oficial anunciou que as tropas alemãs penetraram nos suburbios de Leninegrado.

Predisse, a seguir, a verificação de coisas catastroficas semelhantes aos episódios assinalados em Varsovia, caso os defensores tentem manter totalmente a defêsa da cidade.

Canhões germanicos abandonados no deserto ocidental

RECÚO ALEMÃO DE TRINTA MILHAS

MOSCOU, 24 (A. N.) — Os alemães recuaram trinta milhas na direção de Yartsovo.

SMOLENSK AO ALCANCE DA ARTILHARIA RUSSA

MOSCOU, 24 (A. N.) — A cidade de Smolensk está, agora, ao alcance da artilharia russa.

BLOQUEIO contra a Suiça

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Guerra Econômica anunciou que, em vista da recente assinatura do pacto comercial entre a Suiça e a Alemanha, a Grã Bretanha não poderá permitir a passagem, através do bloqueio, de materiais de indústria para a Suiça.

O PERÚ REGEITOU A PROPOSTA DO MÉXICO

LIMA, 24 — (U. P.) — O Perú regeitou a proposta mexicana, no sentido de que todos os países americanos participem das demarches tendentes a solucionar as divergências com o Equador.

O Perú alega que a intervenção de todos os países complicaria a solução que está sendo buscada pelos três países mediadores constituidos do Brasil, Argentina e os Estados Unidos.

FRUSTADO

UM MOVIMENTO SUBVERSIVO NA ARGENTINA

Toda a nação está calma

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Toda a nação amanheceu calma depois da declaração do Presidente Castillo, de que um incipiente movimento subversivo havia sido frustado devido a ação rápida que consistiu em ocupar algumas bases aéreas militares.

As informações recebidas de diversos pontos do país anunciam tranquilidade.

Os soldados da Infantaria do Exercito continuam ocupando a base aerea do Paraná, de onde se informa que tudo está calmo e sob o controle do govêrno.

Sabe-se que o diretor da Escola Militar de Aviação em Cordoba, Tte. Cel. Edmundo Sustaiata e outros oficiais se acham detidos no mesmo estabelecimento. Outras dependências ocupadas fôram as bases aéreas de Mendoza e de El Palomar, nesta cidade.

As últimas informações de Mendoza indicam que a situação é calma.

Em Buenos Aires não havia indicios de novidade e a população nada soube antes de lêr os jornais desta manhã.

Uma informação de Tucuman diz que ali reina tranquilidade, contrariamente a certas noticias no estrangeiro.

A natureza do movimento era ainda incerta na manhã de hoje, embora a imprensa tenha dito "que as autoridades militares culpadas pódem ter estado, ultimamente, relacionadas com os diretores do movimento nazista nêste pais".

O certo é que houve agitação na Argentina por motivo do resultado das investigações em tôrno de atividades estranhas em que está comprometido, além de outras pessôas, o nome do embaixador alemão von Thermann.

Acredita-se que o movimento se destinava a paralizar toda a ação do govêrno ajustada aos interesses da Camara.

(Conclúe na 2.ª pag.)

COMISSÃO de Coordenação anglo-sovietica em Teheran

ANKARA, 24 (T. O.) — Depois dos repetidos incidentes das tropas britanicas e sovieticas em Teheran, formou-se uma comissão de coordenação anglo-sovietica que evitará dificuldades nos futuros encontros dos exércitos. A comissão investigará os incidentes ocorridos.

Fixadas certas linhas de demarcação, não deverão ser transpostas pelas tropas britanicas ou sovieticas, dentro da capital do Iran.

Em virtude do convite retiraram-se as tropas britanicas e sovieticas do centro de Teheran.

IMINENTE a revolta da França contra Vichy

LONDRES, 24 — (U. P.) — O gal. De Gaulle declarou que é iminente a irrupção de uma revólta na França contra o Govêrno de Vichy e alemães.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 25 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 157, de 13 de setembro de 1941

Manda adotar no Estado o "Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação da Oiticica no Estado da Paraíba".

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 7.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotado no Estado o "Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação da Oiticica no Estado da Paraíba", aprovado pela portaria n.º 264, de 25 de junho do corrente ano, do sr. Ministro da Agricultura e publicada no Diário Oficial de 27 do mesmo mês e ano.

Art. 2.º — —Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de setembro de 1941, 143.º da Independência e 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro.
Antonio Secundino S. José

REGULAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DA COLHEITA, BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DA OITICICA NO ESTADO DA PARAÍBA

CAPITULO I

Da colheita

Art. 1.º — A coheita da oiticica só poderá ser feita quando o fruto tenha atingido a sua completa maturidade.

Art. 2.º — A época da colheita, para cada zona produtora, será anualmente determinada.

Art. 3.º — A colheita só será permitida em condições e métodos que não prejudiquem as árvores, nem o produto colhido.

Art. 4.º — Após a colheita, a secagem da oiticica deverá ser feita em terreiro perfeitamente limpo e de maneira a permitir a sua melhor conservação e aproveitamento industrial.

§ 1.º — Compreende-se por terreiro, a área onde a oiticica é submetida á secagem e que deverá ser de terra batida, ladrilhada ou cimentada;

§ 2.º — Os processos de secagem compreendem também a estufa e outros meios artificiais.

CAPITULO II

Da armazenagem

Art. 5.º — A oiticica só poderá ser armazenada nas condições permitidas por êste regulamento.

§ 1.º — Não poderá ser feita armazenagem do produto que não se encontrar perfeitamente sêco;

§ 2.º — Os depósitos para oiticica deverão ser cobertos, limpos, ventilados e sêcos, de fórma a garantir o armazenamento do produto nas melhores condições de conservação e de modo a evitar danos á sua industrialização, tais como as causadas pelo excesso de umidade, falta de arejamento e de limpeza;

§ 3.º — A armazenagem da oiticica deverá ser feita de maneira a facilitar o mais possivel a sua fiscalização.

CAPITULO III

Do transporte

Art. 6.º — O transito da oiticica para o comércio regional, só poderá ser feito quando acompanhado do certificado de classificação.

Art. 7.º — Para o transporte, a oiticica deverá ser ensacada e durante o transito os sacos serão devidamente protegidos contra a chuva por meio de encerados.

Art. 8.º — Não será permitido o transporte da oiticica em embalagens defeituosas ou que comprometa a integridade do produto.

CAPITULO IV

Da classificação

Art. 9.º —A classificação comercial da oiticica que, na fórma do disposto na alínea b, do art. 27 do regulamento aprovado pelo Decréto Federal n.º 5.739, de 29 de maio de 1940, passou a ser feita pelo Estado, atenderá ás especializações e aos padrões estabelecidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, observadas as disposições regulamentares em vigor.

Art. 10 — Todos os negócios de compra e venda de oiticica, serão efetuados na base do pêso liquido, em quilos, e de acôrdo com a qualidade do produto, isto é, com as diferenças dos preços estabelecidos anualmente em instruções especiais, pelo Secretário da Agricultura, para os diversos tipos.

Art. 11 — Nenhum saco de oiticica poderá ser negociado ou consumido sem prévia classificação, feita por classificadores devidamente habilitados.

§ 1.º — Nos lugares onde não existir classificador será permitido o transito da oiticica sem certificado, ficando, entretanto, obrigatória a fiscalização e classificação no ponto do destino.

§ 2.º — Na hipótese prevista so parágrafo anterior, poderão, ainda, os comerciantes ou industriáis solicitar a permanência de um classificador junto aos seus depósitos ou usinas, devendo para isso, custear as respectivas despêsas.

Art. 12.º — Será permitida a revisão de classificação, a requerimento da parte interessada, quando esta, por motivo devidamente justificado, não aceitar a classificação feita pelo classificador.

Art. 13.º — Os classificadores e seus auxiliáres terão entrada livre nos armazens das usinas e depósitos de compradores e produtores, para fiscalizar a execução dêste regulamento.

Art. 14.º — De acôrdo com a legislação em vigor, só poderão assinar os certificados de classificação, classificadores registrados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

CAPITULO V

Do comércio

Art. 15.º — O exercício do comércio da oiticica só será permitido ás pessôas naturais ou jurídicas, devidamente autorizadas.

Art. 16.º — A autorização será concedida, mediante a satisfação das seguintes exigências:

a) — apresentação de um requerimento na fórma da lei, com a indicação dos municípios onde deseja exercer o referido comércio, e instruido com a prova de pagamento dos impostos estaduais.

b) — especificar si compra diretamente para industrialização ou para fins comerciais, devendo no primeiro caso apresentar atestado da firma industrial.

Art. 17.º — O documento de autorização para exercício do comércio deverá ser exibido aos funcionários da fiscalização.

Art. 18.º — Os produtores quando negociarem o seu próprio produto ou as cooperativas agrícolas os de seus associados, ficarão isentos do registro de comerciante, devendo, porém, fazer prova de sua qualidade, perante o fiscal encarregado do serviço.

CAPITULO VI

Das instalações para extração de óleo de oiticica

Art. 19.º — Nenhuma instalação de extração de óleo de oiticica, poderá funcionar sem que esteja registrada.

Art. 20.º — O registro será obrigatóriamente renovado todos os anos, no mês de agosto, mediante prova de pagamento da taxa a que estão sujeitas as fábricas de óleo de caróco de algodão.

Art. 21.º — As instalações para extração de óleo de oiticica, deverão preencher as condições de higiêne, ventilação, iluminação, exigidas para estabelecimento dessa natureza.

Art. 22.º — As usinas de extração de óleo só poderão armazenar oiticica, destinada ao seu consumo, devidamente classificada.

Art. 23.º — Para fins estatisticos, ficam os proprietários de instalações de extração de óleo de oiticica, obrigados a fornecer, mensalmente, aos funcionários do Serviço, dados exatos do consumo da oiticica e da produção de óleo, para o que deverão possuir um livro confórme modêlo oficial.

CAPITULO VII

Das taxas

Art. 24.º — As despêsas elativas á classificação da oiticica serão custeadas pelos interessados e cobradas em observancia ao dispôsto na alinea b, do art. 27 e parágrafo único, do art. 80, do regulamento aprovado pelo Decreto Federal n.º 5.739, de 29 de maio de 1940.

Parágrafo único—O pagamento das respectivas taxas será no áto da expedição do certificado de classificação, devendo o Pôsto de Classificação emitente recolhê-las á repartição arrecadadora indicada.

Art. 25.º — O recolhimento das importancias correspondentes a outras taxas será feito pelas partes interessadas diretamente ás repartições arrecadadóras, mediante guias fornecidas pelos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Parágrafo único — Mediante prova legal de constituição e regular funcionamento, serão as cooperativas agrícolas enumeradas no art. 15, do Decreto-lei federal n.º 571, de 1.º de agosto de 1938, dispensadas das taxas de autorização e registro para seus depósitos, instalações de beneficiamento e industrialização.

CAPITULO VIII

Dos fiscais

Art. 26.º — Junto á cada instalação de extração de óleo de oiticica ou grupo das mesmas, onde o serviço se possa fazer sem prejuizo haverá um fiscal que se incumbirá de:

a) — fazer cumprir, fielmente, por parte dos proprietários de instalações, dos produtores de oiticica e dos negociantes dos respectivos municipios, as disposições do presente regulamento e das leis vingentes;

b) — verificar as infrações do presente regulamento, autuando os infratóres.

c) — fiscalizar o comércio da oiticica, exigindo dos interessados os certificados oficiais e registros;

d) — verificar, uma vez por semana, a exatidão das balanças, interditando-as quando defeituosas e autuando o proprietário, ao constatar que o defeito é obra de má fé;

e) — inspecionar e classificar a oiticica, nas fazes da colheita, armazenamento, transporte, consumo, e por ocasião das compras;

f) — visitar, nas ocasiões determinadas, os oiticicais das circunscrições onde trabalha, afim de preencher com exatidão os questionários que lhe fôrem enviados, de colher dados para avaliação das safras e de examinar, detalhadamente, as condições de armazenagem da oiticica, após apanhada.

g) — instruir os produtores de oiticica sôbre as vantagens que obterão com uma bôa e cuidadosa colheita;

h) — destribuir aos produtores de oiticica as publicações oficiais e prestar-lhes informações que lhe fôrem solicitadas, compatíveis com o seu cargo;

i) — cumprir as instruções baixadas pela Repartição competente, sôbre trabalhos a seu cargo e executar as demais determinações de seus superiores hierárquicos;

j) — permanecer nas instalações e depósitos nos dias úteis, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas, e fóra dêsse horário sempre que o serviço exigir;

k) — não se ausentar de sua séde sem prévia autorização do Diretor, sob pena de suspensão por 15 dias, aplicada automaticamente;

l) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestígio de sua função;

m) — remeter mensalmeste, á séde do serviço, um relatório minucioso dos trabalhos a seu cargo, especificando o total de quilos classificados durante o mês e tudo o mais que se relacione com o movimento comercial do produto.

Art. 27.º — Os fiscais farão anualmente o registro dos produtores de oiticica, compradores e proprietários de instalações de óleo existentes no Estado.

CAPITULO IX

Dos serviços extraordinários

Art. 28.º — Mediante solicitação das partes interessadas, uma vez que não lhes convenha aguardar a marcha normal dos trabalhos, poderão ser realizados serviços extraordinários para a inspeção e classificação da oiticica.

§ 1.º — Consideram-se extraordinários os serviços realizados fóra das horas do expediente, na própria instalação ou em outros locais mencionados no pedido.

§ 2.º — Os serviços extraordinários serão custeados pelos interessados, mediante o pagamento das despêsas de transporte e do trabalho do funcionario.

§ 3.º — A hora de serviço extraordinário será cobrada, até 22 horas, á razão de 1$500, depois dessa hora, á razão de 2$500.

§ 4.º — No caso de um só fiscal servir numa localidade em dois ou mais depósitos de compradores, a taxa horária de serviços extraordinarios será de 1$000 até 22 horas e de 1$500, depois dessa hora, para cada um dos comerciantes.

Art. 29.º — Os comerciantes ou instalações de extração de óleo de oiticica, ficam sujeitos a recolher, quinzenalmente, á repartição estadual, a importancia referente ao número de horas de trabalho do fiscal, que excederem de oito horas por dia, compreendidos os domingos e feriados em que trabalharem, devendo o recolhimento de tal quantia ser feito por meio de guias extraídas pelo fiscal em serviço.

§ 1.º — No fim de cada mês, as exatorias efetuarão o pagamento das quantias recolhidas, referentes a extraordinários, aos fiscais que a êles fizerem jús.

§ 2.º — Aos infratores dêste artigo, será aplicada a multa de 50$000 a 200$000.

CAPITULO X

Das fraudes

Art. 30.º — Considera-se fráude, toda alteração dolosa de qualquer ordem ou natureza, praticada nas mercadorias, no seu acondicionamento nos documents a elas referentes, nas indicações do conteúdo, qualidade ou classificação, contrariando dispositivos legais, bem como todo procedimento destinado a impedir ou dificultar a fiscalização ou classificação da oiticica e dos locais onde a mesmo fôr encontrada e concorrendo de qualquer fórma para prejudicar o comércio e o bom nome da produção brasileira.

Art. 31.º — Verificada a fráude, o funcionário, em serviço, lavrará o auto respectivo, assinando-o juntamente com o responsavel, seu representante ou testemunhas.

Art. 32.º — Imposta a multa, o infrator deverá recolher, dentro de cinco dias, a importancia arbitrada, findo os quais responderá por ela a mercadoria apreendida que será vendida em hasta pública.

Art. 33.º — A apresentação da defêsa ou recurso será feito no prazo máximo de dez dias, contados da data do depósito da multa, em Repartições da Fazenda Estadual.

CAPITULO XI

Das penalidades

Art. 34.º — As infrações do presente Regulamento serão punidas pela imposição de multas nos seguintes casos:

a) — de 100$000 a 500$000 para os que fôrem encontrados colhendo frutos imatúros;

b) — de 10$000 a 50$000 por saco aos que cometerem fráudes no ensacamento, armazenamento e transito da oiticica;

c) — de 50$000 a 100$000 para os que armazenarem o produto ainda não completamente sêco;

d) — de 10$000 a 100$000 por saco, para os que fôrem encontrados negociando com a oiticica não fiscalizada e classificada;

e) — de 100$000 a 200$000, para os que fôrem encontrados negociando sem estar autorizado na fórma do presente regulamento;

f) — de 500$000 a 1:000$000, aos proprietários de usinas que armazenarem oiticica destinada ao consumo, antes da fiscalização e classificação, aos que permitirem a retirada da oiticica sob sua guarda em desacôrdo com as ordens recebidas dos funcionários das repartições competentes e para os que desacatarem a autoridade dos funcionários em serviço.

Art. 35.º — As reincidências serão punidas com a aplicação de multas em dobro, ou, ainda, a juizo do Secretário da Agricultura, com o cancelamento das autorizações e registros.

Parágrafo único — Das penalidades aplicadas haverá, a requerimento da parte interessada, e sem efeito suspensivo, recurso á autoridade superior.

CAPITULO XII

Disposições gerais

Art. 36.º — O Diretor do Serviço, sempre que se fizer preciso, expedirá instruções para a bôa marcha dos trabalhos.

Art. 37.º — Cumpre a todas as autoridades policiais do Estado e bem assim aos administradores de Mêsa de Rendas e demais funcionários estaduais, prestar assistência aos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Art. 38.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Secretário da Agricultura, que expedirá instruções especiais. Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba.

Antonio Secundino de São José, Secretário.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

RIO, 23 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, em 20 do corrente, foi concedido exequatur do Govêrno Brasileiro á nomeação do sr. Otto Hans Ammon, para o cargo de consul honorario da Suiça em Recife, com jurisdição sôbre êsse Estado. Rogo, portanto, a v. excia. o obsequio das providencias que determinar para o reconhecimento dessa autoridade consular, na parte referente a êsse Estado. Atenciosas saudações — Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

VITORIA, 22 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, regressando de minha viagem a Capital da República, reassumi, nesta data, as funções da Interventoria Federal de Espirito Santo. Saudações atenciosas — João Punaro Bley, Interventor Federal.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, de acôrdo com o dec. 51, de 25 de junho de 1915, Pedro Matias Sobrinho para exercer o cargo de escrivão do distrito de Curema, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Raimunda Mendes Figueirêdo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, Raimunda Mendes Figueirêdo do cargo de escrivão do distrito de Curema, da comarca de Piancó.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petições:

De Ananias Vicente da Silva, 3.º sargento da 6.ª cia. do 2.º Batalhão da Fôrça Policial, solicitando cancelar sua nota de exclusão por deserção. — Deferido.

De José Correia de Araujo, º suplente de juiz de direito da comarca de Cabaceiras, solicitando pagamento de vencimentos. — Igual despacho.

De José Vieira da Costa, solicitando pagamento da importancia de 120$000. — Indeferido, á falta de fundamento legal.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, resolve conceder 150 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, a Nelson Leandro da Silva, investigador, lotado na Chefatura de Policia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Rita Monteiro para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de servente, padrão A°, durante o impedimento em virtude de licença, de Malvina Gondim Cardoso, lotada na Secção de Hipodermoterapia, da Diretoria Geral de Saúde Pública.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Petição:

N.º 12.546 — De Luiz Soares da Silva. — Indeferido, em virtude do laudo médico.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Cizino Salvador de Lima, ex-soldado da Fôrça Policial do Estado, resolve reformá-lo com direito aos vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe foi apurado pelo Tesouro, ou sejam 107$300 mensais.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu João Belarmino de Araújo Filho, soldado da Fôrça Policial do Estado, resolve reformá-lo nos termos do art. 1.º do decreto-lei n.º 7, de 25 de outubro de 1939, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, que lhe foi apurado pelo Tesouro, ou sejam 93$300 mensais.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Joaquim Estevam, ex-cabo da Fôrça Policial do Estado, resolve reformá-lo com direito aos vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que foi apurado pelo Tesouro, ou sejam 90$700 mensais.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu José Ferreira de Lima 2.º, ex-sargento da Fôrça Policial do Estado, resolve reformá-lo com direito aos vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe foi apurado pelo Tesouro, ou sejam 103$300 mensais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de abril de 1939, resolve conceder 22 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a contar do dia 13 de agosto último, a Manuel Sabino de Oliveira, extranumerário, com exercicio na Repartição dos Serviços Eletricos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 4 mêses de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Antonio João Marques, continuo, classe C, do Quadro único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 30 dias de licença com os vencimentos, para tratamento de saúde, a João Belisio de Araújo, arquivista, classe H, lotado no Instituto de Identificação e Médico Legal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Ecila Sobreira Duarte, professora de 1.ª entrancia, padrão B, com exercicio no Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Clotildes Lins de Medeiros, contabilista auxiliar, classe H, lotada na Secretaria da Fazenda, a contar, a referida licença, do dia 10 do corrente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 1.º do decreto-lei federal 658, de 26 de fevereiro de 1935, resolve conceder 30 dias de licença, para tratar de interesse particular, sem os vencimentos, a Antonio da Silva Barros, auxiliar de escritório, classe D, do Quadro único do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petiçao.

De Alcides Leite de Sousa, 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Teixeira, solicitando pagamento de vencimentos. — Deferido, á vista das informações.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, sem os vencimentos, para tratar de interesse particular, a Roderick Carneiro de Mélo, desenhista, classe E, do Quadro único do Estado, lotado na Repartição dos Serviços Eletricos.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Petição:

De Caetano Julio, 2.º tenente da Fôrça Policial, solicitando cancelar uma pena de 8 dias de prisão. — A' vista das informações do Comando e parecer do Secretário do Interior, defiro o pedido.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22:

DP 427 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas a êste Departamento o anéxo processo relativo á proposta de admissão de Romulo Augusto de Almeida para, como contratado, exercer as funções de chefe das oficinas de Barreiras, mediante o salário mensal de 1:200$000.

2 — Os documentos anexados ao processo satisfazem as exigências do decreto-lei 148, que regula a admissão de extranumerários do Estado, devendo a despêsa com essa admissão correr pela verba 8.331 da Diretoria do Fomento da Produção, que dispõe de saldo suficiente.

3 — Assim, êste Departamento, ao encaminhar a v. excia. o presente processo tem a honra de opinar favoravelmente a proposta formulada pelo sr. Secretário da Agricultura.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

a(.) **Homero de Sousa e Silva** — Respondendo pelo expediente.

Aprovado. Em 24-9-41. — (a.) **Ruy Carneiro**.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, devidamente autorizado, resolve admitir Maria da Penha Elias de Carvalho para como extranumerário diarista, exercer as funções de servente no Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindêlo", desta capital, mediante o salário de 6$400 por dia de serviço efetivamente prestado, de acôrdo com o art. 16. do decreto-lei n. 148, de 8 de fevereiro do corrente ano a contar de 18 do mês em curso.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 23 de setembro de 1941.

RECEITA:

Set., 24 — Saldo do dia 23:

Banco dos Proprietários:

Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado. Idem, idem	75:078$600
Caixa: Reservado para pagamento do pessoal dêste mês	18:800$000
Idem, para despêsas autorizadas	40:856$400
Soma	184:735$000
Renda do dia 23	715$000
Balanço	185:450$000

DESPÊSA:

Set., 24 — Auxilios e subvenções:

Pago, docs. 80 e 81	3:200$000
Diversas despêsas: Idem, docs. 82 e 83	299$000
Soma	3:499$000
Saldo para o dia 24	181:951$000
Balanço	185:450$000
Saldo balanceado — Rs.	181:951$000

João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.º 214.

Uniforme 4.º.

PRIMEIRA PARTE:

I — **Serviço de escala**: Para o dia 25 (quinta-feira):

Dia á F.P., 2.º ten. Luiz Gonzaga, do E. M.

Aux. do of. de dia., aluno do C. F. O., Clodoaldo, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Canavieiras, do II Btl.

Adjunto ao of. de dia, sgt. Ubirajara, do I Btl.

Guarda do Qel., 3.º sgt. Fernandes e cabo Genesio, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Fidelis, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Leoncio, do I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Heraclito, do I Btl.

Dia á Secretaria, cabo Cizino, do II Btl.

Piquete ao Q.F., sold.-corneteiro Feliciano, do I Btl.

Telefonista de dia, sold.-telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel.-comandante-geral.

Confére com o original: **José Lindelha de Mélo**, major, sub-cmt. fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petição:

N.º 12.809 — De Francisco Marinheiro. — Deferido, nos termos do parecer do Tesouro, isto é, como ambulante, na 2.ª classe da tabéla C, anéxa ao dec. n.º 95.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 24:

Petições.

De José de Santana, de João Pessôa. — Ao agente fiscal da zona, para informar.

De Severino Germano, de Laranjeiras. — Ao agente fiscal da Região, em Campina Grande, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		92:730$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 22	25:700$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 19	11:595$300	
José Ulisses de Lucéna — Caução de luz	20$000	
Rita Xavier — Caução de luz	12$000	
Viúva João José Viana — Divida ativa	110$000	
Cia. Ferro Brasileiro S/A. — (B. do Estado) — Imp. 5% s/fornecimento	6:005$800	
Cia. Ferro Brasileiro S/A. — (B. do Estado) — Diferença verificada no empenho 322	285$000	
Sousa, Seabra & Cia. Ltda. — (B. do Estado) — Imp. 5% s/fornecimento	90$000	
Stahlunion-Export GMBH — (B. do Estado) — Imp. 5% s/fornecimento	164$500	
Stahlunion-Export GMBH — (B. do Estado) — Imp. 5% s/fornecimento	11$600	
Sociedade Importadora Suiça Ltda. — Imp. 3% s/fornecimento	3:237$500	47:231$700
Bando do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		121:539$500
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		89:968$700
		351:469$900

DESPÊSA

5710 — Manuel Machado — Conta	2:329$900	
5617 — J. G. Pereira & Cia. — (Joaquim Mendonça) — Conta	7:915$000	
5734 — Sociedade Importadora Suiça, Ltda. — Conta	37:614$500	
5709 — Ezequias Costa — Conta	6:260$100	
5708 — Max Eisen — Conta	750$000	
5725 — J. Mesquita Filho — Conta	35:591$700	
5473 — Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda. — Conta	5:981$000	
4877 — Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda. — Conta	270$000	
5470 — Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda. — Conta	540$000	
5472 — Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda. — Conta	27$500	
5634 — José Faustino & Filhos — Conta	1:856$500	
5707 — Severino Vieira de Mélo — Conta	334$000	
5732 — C. Batista & Cia. — Conta	1:863$500	
5713 — Francisco Guimarães — Conta	626$000	
5706 — Francisco Guimarães — Conta	518$500	
5636 — Cia. Ferro Brasileiro S/A. — (B. do Estado) — Conta	120:116$400	
3659 — Stahlunion-Export GMBH — (B. do Estado) — Conta	3:289$000	
4861 — Stahlunion-Export GMBH — (B. do Estado) — Conta	231$000	
5530 — Sousa, Seabra & Cia. Ltda. — (B. do Estado) — Conta	1:800$000	
5488 — Fraiman & Cia. — (B. do Estado) — Conta	2:660$000	
5702 — Climaco Xavier da Cunha (dr.) — P/c de s/crédito	30:000$000	
5698 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	16:068$800	
5697 — Adm. do Pôrto de Cabedêlo — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	15:201$700	
5696 — Diretoria F. da Produção — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	7:066$500	
5695 — Sec. da Agricultura — (Antonio A. Almeida) — Fôlha de pagamento	11:982$500	
5694 — Ovidio Correia de Oliveira — Despêsas realizadas	1:382$500	
5699 — Miguel Bastos Lisbôa — Diárias	120$000	
5770 — Vicente Trevas Filho — Ajuda de custo	4:000$000	
5656 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais — Hospital Colônia "Juliano Moreira") — Adiantamento	800$000	
5692 — José de Oliveira Curchatuz — Rest. de caução	20$000	317:216$600
Saldo balanceado		34:253$300
		351:469$900

Tesouraria Geral do Estado da Paraíba, em 23 de setembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral, interino

Aluizio Morais — Escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Petições:

K. 3.050 — De Abilio Dantas & Cia., requerendo licença para os prepostos Adauto Silva e Manuel Carvalho. — Deferido.

K. 3.051 — De Severino Cavalcanti de Lima, comprador de Algodão, estabelecido em Mulungú, municipio de Guarabira, requerendo licença para o corrente exercicio. — Deferido, á vista das informações.

K. 3.052 — De Pedrosa Fernandes da Costa, em igual sentido, para Lourenço, no mesmo municipio. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sob a presidência do sr. Severino de Lucéna, secretariado por d. Judith Miranda, funcionária dêste D. A. E., reuniu-se, ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se, ainda presentes os srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Verificado número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê um ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, assegurando preferência aos cidadãos casados e com prole o ingresso nos cargos e funções públicas e promoção quando já forem funcionários — Ao sr. José Gomes.

Continuando a hora do Expediente, o sr. Osias Gomes apresenta e lê o parecer n. 914, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, abrindo o crédito especial de 1:900$000. A's cópias regimentais. Em seguida, é apresentado e lido, pelo sr. José Gomes, o parecer n.º 915, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Espirito Santo, suprimindo do orçamento da receita e da despêsa diversas verbas. A's cópias regimentais. Por último, o sr. João de Vasconcélos apresenta e lê o parecer n.º 916, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Ingá, anulando verba do orçamento vigente e abrindo um crédito suplementar na importancia de 400$000. A's cópias regimentais. Continuando com a palavra o sr. João de Vasconcélos relator designado para o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo o crédito especial de.... 670$500, para ocorrer ao pagamento de aposentadoria compulsória de Lucas Gomes de Lacerda, durante o corrente exercicio, para lêr a "COTA" subsequente, pedindo a devolução do mesmo projéto á C. N. M. para maiores esclarecimentos. "COTA" — Antes de emitir parecer sôbre o projéto da Prefeitura de Cabaceiras, referente á abertura de um crédito especial da quantia de 670$500, faz-se mistér a volta do processado á Comissão de Negócios Municipais que, no carater de órgão controlador das atividades comunais, poderá informar sôbre a situação da Tesouraria, para os efeitos do que dispõe o art. 11, §§ 2.º e 3.º, do decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940. Sala das Sessões do D. A. E., em 24 de setembro de 1941. (as.) **João de Vasconcélos, relator**".

Passa-se á Ordem do Dia. O sr. João de Vasconcélos usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 911, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, criando o Departamento das Municipalidades, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado. Em seguida, o sr. Osias Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 912, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Rita, transferindo dotações orçamentárias em vigor, o qual, igualmente, posto á discussão e votação, é aprovado. Por último, usa da palavra o sr. José Gomes para fazer a sustentação do parecer n.º 913, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Parecer n.º 914 — Relator sr. Osias Gomes.

Parecer n.º 915 — Relator sr. Jose Gomes.

Parecer n.º 916 — Relator sr. João de Vasconcélos.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 911 — Com o ofício n.º 239, de 19 do corrente, remeteu a Interventoria Federal a êste Departamento um projéto de decreto-lei, visando á transformação da Comissão de Negócios Municipais, criada pelo decreto-lei estadual n.º 99, de 25 de novembro de 1940, em Departamento das Municipalidades.

Circunstanciada exposição de motivos da Secretaria do Interior precede a proposição governamental, que nela se inspirou, convindo esclarecer ainda que o decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, que instituiu normas financeiras para a administração dos Estados e dos Municipios, menciona em vários artigos os Departamentos das Municipalidades, como órgãos indispensaveis para o controle e orientação das atividades comunais.

Instalada em fins do ano passado a Comissão de Negócios Municipais, verificou o Govêrno ter a sua iniciativa correspondido á espectativa geral, tais os resultados alcançados em favor dos altos interesses de todos os municipios.

A Comissão que tão bem se tem conduzido no trato dos assuntos de suas atribuições merecia ampliada, o que se pretende fazer agora com a proposiçao em curso, em cujos dispositivos se observa maior autonomia e normas de eficiência e simplicidade para o novo órgão.

O Departamento das Municipalidades se constituirá de três divisões: a Divisão Legal, a Divisão de Estatistica, Orçamento e Contabilidade e a Divisão de Obras. Ficarão as mesmas a cargo de Diretores, em comissão, com responsabilidades definidas. O quadro do respectivo pessoal passará a figurar no orçamento do Estado, e como o decreto vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1942, serão incluidas no próximo orçamento dotações necessárias, para pessoal e material, custeadas pelos recursos da contribuição de dois por cento, recolhida pelos municipios, na conformidade do decreto-lei n.º 1.246, de 31 de dezembro de 1938.

E' por demais compreensivel a conveniência da reforma projetada. Dispensando-me de mais considerações, por ociosas, inclino-me pela aceitação do projéto, oferecendo ao julgamento da Casa o

PROJÉTO DE RESOLUÇÃO N.º 575

Resolve o D. A. E. aprovar, sem restrições, o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, dispondo sôbre a criação do Departamento das Municipalidades.

Sala das Sessões do D. A. E., em 23 de setembro de 1941. (as.) **João de Vasconcélos, relator**".

"PARECER N.º 912 — Com o projéto de decreto-lei a que me refiro o Prefeito Municipal de Santa Rita visa transferir a importancia de quinze contos de réis (15:000$000) da verba 2 — Obras e Melhoramentos Municipais — consignação 21 — Construção e Conservação de Próprios Municipais, sub-consignação 8871 — Pessoal Variavel — para a de n.º 872 — Material Permanente — da mesma verba e consignação. E' uma simples mudança de nomenclatura e aplicação de recursos orçamentários, dentro da mesma autorização legal. E não há o que objetar em sentido contrário a essa alteração não essencial.

De modo que estou pela aprovação da medida corporificada na resolução em apreço, e para tal fim, submeto ao plenário o seguinte

PROJÉTO DE RESOLUÇÃO N.º 576

Delibera aprovar o Departamento Administrativo do Estado o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Rita transferindo verbas no montante de 15 contos no orçamento em vigor.

Sala das Sessões do D. A. E., em 23 de setembro de 1941. (as.) **Osias Gomes, relator**".

"PARECER N.º 913 — Com ofício n.º 1.392, da Comissão de Negócios Municipais, veiu-nos um projéto de decreto-lei da Prefeitura de Cabaceiras anulando consignações no orçamento vigente e abrindo crédito suplementar na importancia de 3:180$000 para reforço de consignações já esgotadas.

Trata-se de uma operação perfeitamente legal agindo o sr. Edil cabaceirense dentro das suas atribuições. Anulando as consignações 8510 e 8511 cumpre o disposto no art. 27 § 2.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939; abrindo o crédito suplementar em apreço obedece ás disposições do art. 11 §§ 2.º e 3.º do decreto-lei federal 2.416, de 17 de julho de 1940. Isto posto, sou pela aprovação integral do projéto em lide, uma vez que satisfaça ás exigências da legislação em vigor. Dou abaixo a proposição resolutiva concernente á matéria.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 577

O Departamento Administrativo do Estado, atendendo á feição legal que se reveste o presente projéto da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, delibera aprová-lo sem restrições.

Sala das Sessões do D. A. E., em 23 de setembro de 1941. (as.) **José Gomes, relator**".

ATOS FEDERAIS

DECRETO-LEI 3.583 — DE 3 DE SETEMBRO DE 1941

Proibe a derrubada de cajueiros em áreas rurais do território nacional e dá outras providências.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, e,

Considerando a importancia do cajueiro como elemento florestal e como fonte de matéria prima para indústrias nacionais e para a exportação;

Considerando as derrubadas generalizadas que essa árvore nativa vem sofrendo e a necessidade não só de protegê-la como de incentivar-lhe a cultura organizada e aproveitar-lhe os produtos, decreta:

Art. 1.º — E' proibida a derrubada de cajueiros em áreas rurais de todo o território nacional, salvo por motivo de irremovivel necessidade no traçado de estradas de ferro e de rodagem, limpêsa de bacias hidráulicas, construção de açudes, abertura de canais, retificação de curso dágua e casos congêneres, de interesse público ou particular, previamente justificados perante a autoridade florestal.

Art. 2.º — Aos infratores do art. 1.º serão aplicadas multas de cincoenta a cem mil réis, por árvore derrubada, e o dobro nas reincidências.

Parágrafo único — As importancias das multas impostas serão recolhidas á repartição arrecadadora local da União e escrituradas como renda a ser aplicada na fórma que a lei determinar.

Art. 3.º — Qualquer funcionário público federal, estadual

ou municipal, tem competência para lavrar autos de infração, nos quais observarão as formalidades que lhes são comuns, remetendo-os em seguida a autoridade florestal mais próxima, para o respectivo julgamento e imposição das multas que incidirem os infratores.

§ 1.º — Das multas impostas caberá recurso voluntário, mediante depósito prévio da importancia, para o Ministro da Agricultura.

§ 2.º — Intimado o infrator a efetuar o pagamento da multa, recusando-se a fazê-lo, proceder-se-á como determina o decreto-lei 960, de 17 de dezembro de 1938, para sua cobrança por meio de executivo fiscal.

Art. 4.º — O Ministro da Agricultura desenvolverá nas zonas adequadas do territóri nacional, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do D. N. P. V., um programa de propaganda, assistência e incentivo ao plantio sistemático do cajueiro e aproveitamento racional da matéria prima e dos produtos dêle derivados.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor em todo o território nacional, noventa dias a contar da data de sua publi com telhas, com uma porta e uma janela de frente, divisão no interior, sob n.º 107, com decação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Carlos de Sousa Duarte

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — **Sebastião Bastos**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Rafael Hermenegildo da Silveira Filho, funcionário público e Evani de Freitas Feitosa maiores, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Santo Elias, 270 e Eliseu Cesar, 74, sendo êle filho dos falecidos Rafael Hermenegildo da Silveira e de Barbara Francisca de Lima Silveira, e ela de João de Freitas Feitosa e da falecida Joana Martins Viégas Feitosa.

Elias Teixeira de Carvalho, motorista e Maria Célia Moreira Silva, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Minas Gerais, 365 e Eliseu Cesar, 102, sendo êle filho do falecido Diomedes Teixeira de Carvalho e de Amelia Pinto de Carvalho, e ela de José Paulino da Silva e de Matilde Augusta Moreira da Silva.

Lindalvo Tomaz da Silva, comerciário, natural dêste Estado e Araci Mendes Guimarães, natural do Território do Acre, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas da República, 250 e Parque Solon de Lucêna, 43, sendo êle filho de Felisberto Tomaz da Silva e de Silvina Maria do Nascimento, e ela dos falecidos João Mendes Guimarães e de Rosa Mendes Guimarães.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

CARTÓRIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados nos autos do inventário procedido por falecimento de Joaquim da Silva Brandão, torno público o despacho do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: "Digam os interessados no prazo legal em Cartório sôbre a avaliação de fls. João Pessôa, 23 de setembro de 1941. **Julio Rique**".

Nos termos do art. 168 § 1.º, do Cod. do Proc. Civ., considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 25 de setembro de 1941 o escrevente autorizado. **Damasio Franca.**

Para conhecimento de todos e a fim de produzir os efeitos previstos no art. 168 § 1.º do Cod. do Proc. Civil, torno público que nos autos da ação executiva que o Banco do Povo move contra Godofrêdo de Miranda Henriques, foi pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, exarado sentença, a qual finalizou pela seguinte fórma: "julgo procedente a presente ação e valida a penhora de fls. 8 a 9 v., e condeno o executado nas custas. Intime-se. João Pessôa, 23 de setembro de 1941. Climaco Xavier da Cunha.

João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

COLUNA TRABALHISTA

NÃO HOUVE NUMERO NAS ELEIÇÕES DOS COMERCIARIOS

Em primeira convocação, reuniram, ontem, os associados do **Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa** para eleição dos seus novos dirigentes, na fórma do decreto federal número 1.402.

Não atingindo o número de sócios a totalidade dos sindicalisados em pleno gozo de seus direitos sociais, como determinam os estatutos, não se puderam realizar as eleições, tendo a diretoria convocado nova assembléia geral, para a próxima segunda-feira, quando, com qualquer número, serão eleitos a diretoria e o Conselho Fiscal.

Não obstante o pleito não se ter realizado, compareceram 95 associados, e estiveram presentes representantes do Ministério do Trabalho e da Delegacia de Ordem Politica e Social.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Sob a presidência do sr. ministro do Trabalho, realizou-se uma reunião dos presidentes das federações de empregados e representantes das entidades dos empregadores, destinada á eleição dos delegados á Conferência Internacional do Trabalho.

Fôram escolhidos o sr. Joseph Turton, presidente da Federação dos Sindicatos Industriais de Pernambuco, para delegado dos empregadores e Afonso Correia, do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro para delegado dos empregados.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Sob a presidência do sr. Clovis Lima, secretariado pela srta. Beatriz Ribeiro, com a presença dos vogais João Ferreira Nobre e Moacir Soares, realizou-se ontem, ás 14 horas o julgamento da reclamação apresentada pelo sr. Joaquim Alves da Rocha contra a S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Não tendo comparecido o reclamante, o Presidente mandou arquivar a reclamação, condenando-o nas custas de 76$800, proporcionais ao valôr do pedido.

A's 14 horas e 30 minutos entrou em discussão o processo em que são partes Arlindo Pereira de Assis, reclamante e a Fábrica de Gazozas Anglo Brasileira, reclamada.

A reclamação foi julgada procedente, em parte, contra o voto do vogal dos Empregadores, tendo sido a reclamada condenada a pagar ao reclamante a quantia de 130$000, correspondente ao último periodo de férias, em duplo, mais custas no valôr de 11$700.

Na audiência de hoje, ás 14 horas, serão apreciados os embargos apresentados pelo sr. Bernardo Romoff á decisão em favor do reclamante Manuel Virginio dos Santos.

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Registro industrial

A Delegacia Regional do Trabalho chama a atenção das firmas e emprêsas industriais, localizadas nêste Estado, para o cumprimento do disposto no decreto-lei n.º 281, de 18 de fevereiro de 1938, que determina sejam enviadas pelas mesmas, as fichas de produção e movimento de suas fábricas.

Outrossim, comunica aos srs. industriais que devem procurar, quanto antes, as fichas respectivas na séde da Associação Comercial desta cidade, onde obterão ainda orientações gratuitas sôbre a melhor maneira de cumprirem a referida lei, que estabelece o prazo até o próximo dia 28 do corrente, sob pena de multa.

João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

Moaci de Mesquita, delegado Regional.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Reúne, hoje, ás 15 horas, no salão central da Casa de Detenção, o Conselho Penitenciário do Estado, a fim de dar cumprimento a cinco sentenças liberadoras do juiz de direito das execuções criminais da capital.

O presidente solicita o comparecimento de todos os conselheiros.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Relação nominal dos Jóvens da Classe de 1921, alistados pelo Municipio de Campina Grande, e que concorreram ao Sorteio do corrente ano, a 31 de agosto p. passado.

Serão convocados á incorporação no 15.º R. I. os de n.º 1 a 148, para o ano de 1942, em 1.ª chamada.

1 — Pedro, filho de José Joaquim dos Santos e Maria Joana do Rosário; 2 — Severino, filho de Pedro Isaias do Nascimento e Maria Isaias do Nascimento; 3 — Luiz, filho de Manuel Luiz de Araújo e Ana Maria da Cruz; 4 — José, filho de Severino do Egito Dantas e Maria Josefina da Silva Dantas; 5 — José, filho de José Camêlo de Vasconcêlos; 6 — Milton, filho de Antonio Gomes Filho e Eulalia Gomes de Vasconcêlos; 7 — Pedro, filho de José Urculino de Figueirêdo e Raimunda Maria da Conceição; 8 — Joaquim, filho de Santino Batista da Silva e Maria Batista; 9 — Miguel, filho de José Agustinho Pontes e Joséfa Maria Pontes; 10 — Josué, filho de Pedro Pereira da Costa e Joséfa Maria; 11 — Otacilio, filho de Patricio Araújo e Ana Araújo; 12 — Pio, filho de José Joaquim de Sousa e Vicenia Bezerra de Morais; 13 — Sebastião, filho de Ernesto Crispim de Oliveira; 14 — Graciano, filho de João Graciano de Farias e Joséfa Felinta da Conceição; 15 — Jacob, filho de Fortunato Agustinho Gomes e Adelia Maria de Jesús; 16 — João, filho de Isaias de Oliveira; 17 — Geraldo, filho de Teófilo Quintiliano de Sousa e Joséfa Candida Rodrigues; 18 — João, filho de Manuel Avelino dos Santos; 19 — José, filho de Francisco Ribeiro da Cunha; 20 — José, filho de Manuel Craudio da Silva e Maria Paulina da Silva; 21 — José, filho de José Felinto da Silva; — 22 — João, filho de João Ouriques Filho e Joséfa de Araújo Ouriques; 23 — Sebastião, filho de José Bento dos Reis e Maria Joaquina da Conceição; 24 — José, filho de Antonio Vicente da Cruz e Emilia Rocha de Carvalho; 25 — José, filho de Severino Soares da Silva e Joana Gomes de Andrade; 26 — Severino, filho de Antonio Alves de Sousa e Maria Eurides de Mélo; 27 — Severino, filho de Manuel Joaquim Monteiro e Ana Terêza de Jesús; 28 — José, filho de José Gonçalves da Silva; 29 — Luiz, filho de Manuel Gomes de Menêzes e Joséfa Francisca de Jesús; 30 — Epitacio, filho de Manuel Faustino de Oliveira e Marcelina Francisca de Oliveira; 31 — Pedro, filho de Avelino Pereira e Maria Bertulina da Conceição; 32—Milton, filho de Domingos Montenegro e Maria Montenegro; 33—Ivonildo, filho de Protazio Francisco de Sá; 34 — Antonio, filho de Cristiano Francisco da Silva e Terêza Ferreira da Silva; 35 — Severino, filho de José Ramos Diniz e Severina Maria Conceição; 36 — José, filho de Manuel Lima; 37 — Euterio, filho de Braulio Gusmão e Severina Batista Gusmão; 38 — Manuel, filho de Antonio José das Neves e Candida Maria da Conceição; 39 — José, filho de João Francisco da Rocha e Joséfa Virginia da Rocha; 40 — João, filho de Severino João Ribeiro e Justina Maria da Conceição; 41 — Manuel, filho de Antonio da Silva Zéca e Amelia Zéca da Silva; 42 — João, filho de Severino Pereira de Lima e Maria Joséfa de Lima; 43 — Austriclinio, filho de Francisco Austriclinio Móta e Joséfa Soares Móta; 44 — Severino, filho de Severino Francisco Leite; 45 — Benedito, filho de Francisco José da Silva e Maria da Conceição dos Prazeres; 46 — Manuel, filho de Agustinho Marinho de Alcantara e Rita Maria da Conceição; 47 — Luiz, filho de Rufino da Silva Amorim e Antonia Catão de Amorim; 48 — Oscar, filho de Inácio Manuel Severino e Maria Pereira do Espírito Santo; 49 — Luciano, filho de José Faustino C. Albuquerque e Maria das Dôres C. Albuquerque; 50 — João, filho de Antonio Pereira de Araújo e Joséfa Maria da Conceição; 51 — José, filho de Antonio Monteiro de Mélo e Maria Lourdes de Mélo; 52 — Severino, filho de Tobias Francisco de Carvalho e Joséfa Quintino do Amôr Divino; 53 — Severino, filho de Pedro da Costa; 54 — Luiz, filho de Antonio Gomes da Silva e Terêza Francisca do Nascimento; 55 — Francisco, filho de Severina Rosa de Santana; 56 — José, filho de Cassiano Ferreira Lemos e Amelia Ferreira; 57 — Zacarias, filho de Honorato Pereira; 58 — José, filho de João Lourenço Ribeiro e Candida Maria Ribeiro; 59 — Demostenes, filho de José Bezerra da Silva e Maria das Chagas Bezerra; 60 — Severino, filho de Laurindo Sabino da Silva e Joana Maria da Conceição; 61 — Francisco, filho de João Manuel de Araújo e Maria Medeiros de Araújo; 62 — José, filho de João Pereira Filgueira e Joana Batista Pereira; 63 — João, filho de João Silvino Guimarães e Herminia Vicente de Jesús; 64 — José, filho de João Francisco da Silva e Ana Maria da Silva; 65 — José, filho de Pedro Gomes de Sousa e Joana Maria da Conceição; 66 — Severino, filho de Manuel Pedro dos Santos e Joséfa Francisca do Amaral; 67 — Moisés, filho de Antonio Quaresma de Mendonça e Sebastiana do Carmo; 68 — José, filho de Cicero Soares e Maria Soares; 69 — Antonio, filho de Severino Pereira de Sousa; 70 — Severino, filho de Manuel Caldino da Silva e Joséfa Almeida de Farias; 71 — Severino, filho de José Paulo da Silva e Maria Francisca da Conceição; 72 — José, filho de João Duarte Gomes e Maria Francisca Gomes; 73 — Jesuino, filho de José Correia da Silva e Paulina Correia da Silva; 74 — Luiz, filho de Luiz Bernardino de Sena e Joana Maria da Conceição; 75 — Severino, filho de José Gomes de Almeida e Maria Joséfa de Araújo; 76 — José, filho de Venancio Gomes Barbosa e Ana Pereira de Alencar; 77 — Diomedes, filho de Severino Alves da Costa e Orpa de Amorim Costa; 78 — Heleno, filho de João Rosa de Farias e Joséfa Nunes de Oliveira; 79 — Antonio, filho de João Monteiro Filho; 80 — Luiz, filho de Joaquim Alves de Arruda e Auta de Lima Alves; 81 — João, filho de João Eloy de Almeida e Maria Virginia de Almeida; 82 — Manuel, filho de José Ribeiro da Cunha; 83 — Severino, filho de Antonio Barbosa dos Santos e Natarina Alves Barbosa; 84 — José, filho de Antonio Francisco de Oliveira; 85 — Severino, filho de Manuel Joaquim da Silva e Maria Margerida; 86 — Otacilio, filho de João Vicente da Silva e Maria Antonia de Jesús; 87 — Pedro, filho de Manuel José de Santana e Maria Benedita da Conceição; 88 — Manuel, filho de João Francisco de Lima e Salviana Maria da Conceição; 89 — Luiz, filho de Francisco da Costa Barroso e Maria Francisca Amaral Barroso; 90 — Natanael, filho de Leodorio Carlos Batista e Maria Francisca da Conceição; 91 — Francisco, filho de José Maciel Silva e Joséfa Mendes Silva; 92 — Alcides, filho de Antonio Cassiano Cavalcanti e Maria de Assunção Cavalcanti; 93 — João, filho de Euclides Emidio de Oliveira e Maria de Oliveira; 94 — Francisco, filho de Mariana Maria da Conceição e Severino Luiz de Maria; 95 — Pedro, filho de Manuel Luiz da Silva e Jovina Maria da Conceição; 96 — Manuel, filho de Norberto da Silva; 97 — José, filho de Joaquim Lucas da Silva e Maria Alexandrina da Silva; 98 — José, filho de Quintino Francisco de Sousa e Rita Bezerra de Sousa; 99 — Luiz, filho de Severino Clementino Marques e Augusta Maria Marques; 100 — José, filho de Luiz Frederico da Silveira e Cecilia Gomes da Silveira; 101 — Severino, filho de Sebastião Alves de Maria e Maria Candida da Conceição; 102 — Acacio, filho de Manuel Pereira dos Santos e Maria Barbosa dos Santos; 103 — Manuel, filho de Manuel Filgueira de Brito e Francisca Farias; 104 — José, filho de José Teixeira de Brito e Adelia T. de Alcantara; 105 — Nelson, filho de José Lourenço de Sousa e Umbelina Lourenço de Sousa; 106 — Nelson, filho de Francisco Valdevino Campêlo e Joséfa Serafim da Conceição; 107 — Manuel, filho de Herculano Francisco do Nascimento e Eufrausina Maria da Conceição; 108 — Antonio, filho de Pedro José Bernardo e Marcionila Francisca de Paula; 109 — Odilio, filho de Pedro Aires Dantas e Elisa Aires Dantas; 110 — Paulo, filho de Manuel Soares Filho e Maria Pereira de Almeida; 111 — Abdias, filho de Antonio Rodrigues dos Santos e Luzia Maria da Conceição; 112 — Sinfrônio, filho de Sinfrônio Rodrigues de Araujo e Joséfa Maria de Araújo; 113 — Romeu, filho de Pedro Pereira da Costa e Julia Pereira da Costa; 114 — Odilon, filho de João Francisco de Oliveira e Joséfa Maria de Oliveira; 115 — Antonio, filho de Antonio Barrêto da Silva e Filomena Maria da Conceição; 116 — Luiz, filho de José Vieira Filho e Maria C. Barros Vieira; 117 José, filho de Antonio Luiz Ferreira.

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 24:

Petições:

N. 4.383, de Ana Maria da Conceição.

N. 4.413, de José Santana.

N. 4.526, de Mariana Paulina da Silva.

N. 4.644, de Paulo Calmon Cirino.

N. 4.525, de Celestina Cavalcanti.

N. 4.466, de Bernardo Romoff.

N. 4.583, de Metropole Cia. Nac. Seguros Gerais.

N. 4.612, de José Augusto Jaguaribe.

N. 4.648, de Firmino Silva.

N. 4.635, de Antonio Delgado.

N. 4.632, de José de Farias (dr.)

N. 4.634, de Antonio Muribeca.

N. 4.654, de Carlos da Costa Monteiro.

N. 4.603, de Oscarina de Barros Moreira Maia.

N. 4.629, de Siqueira & Metri.

N. 4.643, de José Vicente de Sousa.

N. 4.593, de José de Farias (dr.)

Como requerem.

N. 4.610, de Antonio Alexandre

O proprietário quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N. 4.565, de Ernesto Ferreira da Silva.

N. 4.542, de Antonio Batista de Araujo.

Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

N. 4.656, de Leonel Francisco Cavalcanti.

Deferido pagando o imposto único.

N. 4.617, de João Coutinho (mons.)

Deferido sem prejuizo do débito sôbre terreno devoluto pertencente á casa paroquial.

N. 4.665, de Custodia Moreira Gomes.

N. 4.338, de Daniel de Araujo.

N. 4.414, de Maria Eugenia.

N. 4.365, de Lourival Vicente de Freitas.

N. 4.398, de Luiz Gonzaga Burity (dr.)

N. 4.458, de Andrade & Cia.

N. 4.481, de João Meira de Menezes (dr.)

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N. 4.684, de Josafá Fialho de Amorim.

Submeta-se a inspeção de saúde.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Antonia Torres, por ter mandado renovar a coberta de sua casa de taipa e palha, á avenida Joaquim Torres n.º 180, sem a devida licença.

Minervina Tranquilina de Oliveira, por estar construindo um quarto na casa da avenida Aderbal Piragibe, n.º 189, sem licença desta Prefeitura.

João Gomes de Araujo, por ter mandado abrir um vão no interior da casa n.º 282, á avenida Maximiano de Figueirêdo, sem a devida licença.

P. Moacir Pereira, por ter mandado afixar cartazes de reclame de "ASEPTOL" de sua representação, em lugares não permitidos por esta Prefeitura.

Giovani Gioia, por não ter cumprido a intimação que lhe foi dirigida em 16 do corrente para retirar o material depositado na praça Firmino da Silveira.

João Batista Toni (dr.), por ter modificado a planta aprovada por esta Prefeitura da contrução da Casa de Saúde Frei Martinho, á rua das Trincheiras.

Convite:

Convida-se a comparecer á Diretoria de Trabalhos Públicos as seguintes pessôas:

José Ulisses Lucena e Herdeiros de Brasiliana Maria da Conceição.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 24 de setembro de 1941.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE SETEMBRO:

Pedido de férias n.º 3, da comarca de João Pessôa. Requerente o bel. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª vara da mesma comarca.

O exmo. des. Presidente proferiu o despacho subsequente:

"Concêdo as férias que serão gozadas com observancia do disposto no art. 39 §§ 2.º e 3.º e no art. 116 ns. I e II, do decreto-lei n.º 39, de 10-4-1940".

Pedido de licença n.º 24, da comarca de Itaporanga. Requerente o bel. Antonio Londres Barrêto, Juiz de Direito da referida comarca.

O exmo. des. Presidente proferiu o seguinte despacho:

"Concêdo a licença pedida".

Petição de d. Consuêlo Y Plá de Albuquerque, funcionária da Sec. do Eg. Tribunal, requerendo permissão para entrar em gôzo de 2 mêses e 15 dias de licença premio, restante dos 6, que lhe fôram concedidos por acórdão do Egregio Tribunal de 8/10/1937.

O exmo. des. Presidente, com a informação da Secretaria, exarou o seguinte despacho:

"Deferido, á vista da informação e documento junto".

Petição dos detentos João Teixeira e Felinto Luiz de Sousa, requerendo a devolução das copias de seus processos crime, que se encontram na Secretaria, anéxos a pedidos de revisão.

O exmo. des. Presidente exarou o seguinte despacho, nas aludidas petições:

"J. Sim, mediante recibo".

Petição do bel. José Ramalho de Lima, assistênte judiciário de Eulalia da Cunha Carneiro e outros, nos autos de apelação civel n.º 96, da comarca de Alagôa Grande, em que são apelantes os mesmos e apelada Mirandolina Ferreira, recorrendo extraordinariamente para o Egregio Supremo Tribunal Federal, do acórdão que julgou a referida apelação.

O exmo. des. Presidente proferiu o despacho subsequente:

"Satisfaça a exigência do art. 14, do Cod. de Proc. Civil".

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CABACEIRAS:

EDITAL N.º 10 — De ordem do exmo. sr. des. Presidente da Comissão do Concurso, faço ciênte aos candidatos, que, conforme ficou deliberado pela mesma Comissão, em sessão hoje realizada, o inicio das provas que terá lugar no dia 15 de outubro próximo, ás 13 horas, na séde do Egrégio Tribunal de Apelação.

O ramo de direito sorteado foi o comercial.

E, para constar, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 24 de setembro de 1941. — **Euripedes Tavares**, secretário.

EDITAIS

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Publica, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — **A Diretoria.**

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, no dia 27 de setembro corrente, ás 10 horas, na sala das audiências, no edificio do Forum, uma parte no valor de um conto setecentos e três mil quinhentos e sessenta e dois réis (1:703$562), na propriedade denominada Jucá, deste municipio, com 40 quadros de cincoenta braças, limitada ao norte, com terras da viuva de Heroulano Velho; ao sul, com terras do herdeiro Julio Velho do Nascimento e outros; ao nascente, com terras pertencentes a Joaquim Cavalcanti e outros e ao poente, com terras do monte inventariado denominadas "Marés", sendo dito terreno todo demarcado, pertencente ao espólio inventariado de **Joaquim Velho do Nascimento Cruz, ou Joaquim de Azevêdo Cruz**, sendo referida parte separada para o pagamento das despêsas do inventário que se está procedendo na comarca de Ingá, a

para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 4 de setembro de 1941 Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e assino. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.** (a.) **Manuel E. Pereira Gomes.**

Conforme; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 149 de 10 de fevereiro de 1941, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 16 horas do dia 28 de setembro, propostas para á venda de nove (9) pneus imprestáveis, na base de doze .... (12$000) cada um existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande, com as seguintes dimensões:

3 de 900 x 18
3 de 650 x 20
2 de 650 x 16
1 de 600 x 16.

As propostas deverão ser feitas em duas (2) vias, dentro de envelopes fechados, com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 17 de setembro de 1941. **Matilde Cavalcanti de Oliveira** — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

VISTO: — **Oscar Soares** — Diretor.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL — O Secretário da Fazenda, nos termos do § único do art. 254, do decreto-lei n.º .. 1:713, intima, pelo presente, ao guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, a apresentar defêsa ao processo que contra o mesmo está sendo instaurado nesta Secretaria, por abandono de emprego, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados desta data, sob pena de o mesmo correr á sua revelia.

Gabinete da Secretaria da Fazenda, 20 de setembro de 1941.

Vasco Tolêdo — Diretor de Expediente.

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa avisa aos srs. proprietários de que os operários habilitados aos serviços de concêrtos e ampliações nas instalações domiciliárias estão munidos de uma caderneta com o retrato do instalador e o visto do engenheiro chefe.

Nenhum serviço deverá ser feito por artistas particulares extranhos ao quadro dos instaladores desta Repartição, sob pena dos proprietários ficarem passiveis de multas, na conformidade do art. 28 do dec. 1.428, de 24|4|926, além de desfeito o serviço irregularmente executado.

A DIRETORIA.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. — Segundo Distrito. — Fica convidada a candidata **Antonia da Silva Torres** a comparecer neste Distrito devidamente munida dos seguintes documentos: (a) prova de nacionalidade brasileira, (b) prova de capacidade para a função, (c) folha corrida da Policia, (d) atestado de vacina (e) atestado de sanidade e capacidade fisica para o desempenho da função a fim de satisfazer a exigencia do art. 18 do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938.

Secretaria do 2.º Distrito, em João Pessôa, 22 de setembro de 1941. — **Mario Anunciado de Magalhães**, secretário do concurso.

Visto: — **Benjamin Gomes**, pelo engenheiro chefe do 2.º Distrito.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª VARA — EDITAL — **Falência de Diogenes Gusmão** — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartório da escrivã abaixo assinada, foi processada e decretada a **falência do comerciante Diogenes Gusmão**, estabelecido nesta praça, á rua Quatro de Outubro n.º 108, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, a requerimento da firma **Alves de Brito & Cia**, estabelecida nesta cidade, tendo sido nomeado sindico o sr. **Isidoro Pereira de Araújo**, residente á rua Presidente João Pessôa n.º 76, e fixado o termo legal da falência da data em que foi feito o protesto do titulo por falta de pagamento — 30-8-1941. Ficam notificados todos os credores para apresentarem em cartório no prazo de quinze dias as declarações de seus créditos, na fórma da lei, bem como convocados para a primeira assembléia de credores que se realizará no dia 30 de outubro próximo ás 19 horas, no Forum. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 22 de setembro de 1941. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e subscrevo. A escrivã: Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) Manuel E. Pereira Gomes.

Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª VARA — EDITAL — Resumo da sentença declaratória da falência de Diogenes Gusmão — Faço saber aos credores e demais interessados que por este Juizo e cartório foi processada e decretada a **falência do comerciante Diogenes** Gusmão, estabelecido nesta praça com o comércio de fazendas, á rua Quatro de Outubro, a requerimento da firma **Alves de Brito & Cia.** no dia 20 do corrente, ás 14 horas, pelo Juiz de Direito da 1.ª vara desta cidade dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, tendo sido nomeado sindico o sr. **Isidoro Pereira de Araújo**, residente á rua Presidente João Pessôa n.º 76, marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos e o dia 30 de outubro próximo, ás 10 horas, no Forum, para ter lugar a primeira assembléia de credores e fixado o termo legal da falência da data em que foi feito o protesto por falta de pagamento — 30-8-1941. Campina Grande, 22 de setembro de 1941. A escrivã: Maria das Neves Tavares Cavalcanti. Conforme; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

EDITAL — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, que o 2.º dr. promotor publico desta comarca, denunciou de **Edmundo Rodrigues Campelo**, comerciante, falido, residente em lugar ignorado, como incurso nas penas dos arts. 168 n.º 7, 169 n.º 5, 170 § 3.º da Lei de Falências combinados com o art. 336 § 1.º da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer nêste Juizo, no dia 14 do próximo mês de outubro, ás 14 horas a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Outrossim faz saber que as audiências dêste Juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de setembro de 1941. Eu, Milton Peixôto de Vasconcélos, escrevente autorizado o fiz datilografar. E eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o subscrevo **Manuel Maia de Vasconcélos.**

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL para venda de bens imoveis e moveis. — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que no dia vinte e dois 22) de outubro do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências deste Juizo, no edificio do **Paço Municipal**, desta cidade, á rua Dr. Apolonio Zanaide, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além das avaliações os seguintes bens: uma casa construida de tijolos coberta zoito palmos de frente e setenta e dois de fundos, edificada em terreno pertencente ao sr. Enéas Cavalcanti, sita á rua Frei Alberto (antiga rua da Baixinha) desta cidade, limitando-se de um lado com a casa de d. Lordelina de Tal e de outro lado, com d. Rosa Carvalho, avaliada pela quantia de tresentos e cincoenta mil réis (350$000); uma mêsa ordinária, deteriorada, com uma gaveta, de taboa tosca, avaliada pela quantia de quinze mil réis (15$000); um armario ordinário, avaliado pela quantia de cinco mil réis .... (5$000); um banco estragado avaliado pela quantia de três mil réis (3$000); um espelho, pequeno, ordinário avaliado pela quantia de quinhentos réis ($500); uma mala velha, avaliada pela quantia de dois mil réis (2$000); uma jarra de barro, avaliada pela quantia de mil réis (1$000); e um pilão de madeira, estragado, avaliado pela quantia de dois mil réis (2$000). Sendo ditos bens pertencentes á **herança jacente** da finada **d. Francisca Jacinta Soares**. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 15 de setembro de 1941. Eu, Djalma Lins Coêlho, escrivão, o datilografei e subscrevi. (a.) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — Djalma Lins Coêlho.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 48 — Chama concorrentes ao fornecimento de pães a diversas repartições do Estado, conforme condições abaixo:

Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira"

3.312 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Para a Casa de Detenção

14.300 quilos de pães franceses e creôlos de 160 gramas.

Para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"

2.300 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Para o Hospital Colonia "Getulio Vargas", em Rio do Meio

644 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Os pães acima declarados serão de primeira qualidade e o seu fornecimento será feito durante um trimestre, a começar de 1.º de outubro próximo a 30 de dezembro do corrente ano e de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos estabelecimentos.

Os pães que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saude federal e estadual), contendo preço por quilo, por extenso e em algarismos, em moéda do país, em envelopes fechados, e entregue até ás 15 horas do dia 26 de setembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do genero acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 26 do corrente mês.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 22 de setembro de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

EDITAL de praça — 4.º Cartório — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que ás 14 horas do dia 20 do mês de outubro p. vindouro, na sala das audiências no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, trará a publico pregão de venda e arrematação pelo maior lance que fôr encontrado acima da respectiva avaliação o imovel adiante descrito o qual foi penhorado por Belisário Gonçalves de Medeiros a João de Carvalho Costa, e é o seguinte: uma casa de talpa e coberta de telhas sob n.º 451, sita á avenida dos Coremas nesta capital, avaliada pela soma de dois contos e setecentos mil réis (2:700$000). E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 23 de setembro de 1941. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (a.) Julio Rique. Conforme o original, dou fé.

João Pessôa, 23 de setembro de 1941.

O escrivão do 4.º oficio — **João Nunes Travassos.**

ESTÁBULO Á VENDA

Vende-se um estábulo no bairro de Cruz das Armas, na beira do Rio Jaguaribe, com 60 rêses, 4 burros e uma carroça para transportar leite, produzindo diariamente 90 litros de leite, com probabilidade de aumentar, em terreno próprio, com 3 cercados de arame, sendo 2 de pastagem e um de plantação de capim, uma casa de vivenda em construção e 6 para empregados, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus. A tratar na Av. Cruz das Armas n.º 1.077.